

Estado do Rio Grande do Sul — Intendencia Municipal de Passo Fundo

RELATORIO

APRESENTADO AO

Conselho Municipal

Pelo Intendente

Coronel Pedro Lopes de Oliveira

EM 1º DE NOVEMBRO DE 1918



1919

Officinas graphicas d'A Federação. — Porto Alegre



Estado do Rio Grande do Sul — Intendencia Municipal de Passo Fundo

RELATORIO

APRESENTADO AO

Conselho Municipal

Pelo Intendente

Coronel Pedro Lopes de Oliveira

EM 1º DE NOVEMBRO DE 1918



1918

Officinas gráficas d'A Federação — Porto Alegre

SUMMARIO

PROEMIO

- I. ASSUMPTOS DIVERSOS — Vice-intendente. Villamento do Erechim. Terrenos de Carasinho. Ação ordinaria. Embaixada Italiana. Monumento ao Coronel Gervasio L. Annes. Auxilio aos belgas.
- II. ASSUMPTOS ECONOMICOS — Indústria e Commercio. Lavoura. Pecuária. Nova colonização.
- III. ADMINISTRAÇÃO — Ordem Pública. Saneamento. Abastecimento de Água. Embellecimento da cidade. Viação Pública. Linhas Telephonicas. Luz Eléctrica de Carasinho. Assistência Pública. Cemiterio Público. Extinção de Formigas. Remoção de Lixo. Legislação. Contractos. Dívida Activa. Estatísticas. Finanças. Projecto de Orçamento para 1919.

CONCLUSÃO

- IV. ANEXOS — Secretaria Municipal. Tesouraria e Contabilidade. Secção de Electricidade. Secção de Obras. Archivo. Secção de Hygiene.

Não me cabe ajudar si, ao estímulo desta sincera inspiração cívica, hei conseguido colmatar o objectivo em que se polarizam as aspirações collectivas; mas a outra convicção de que, si tal não conseguil, também jâmnas faltari as injunções do patriotismo e da honra para corresponder à humosa confiança com que me distinguiram meus conciudadanos, redigendo-me ao cargo de administrador do município.

Tenho, por isso, a confortar-me grata tranquilidade íntima, que deriva da consciencia do dever cumprido e ao influxo da qual espero prosseguir a rota iniciada, sem tergiversações, sem desfalcamentos.

Para que me não escasseie o vosso valioso concurso neste sentido, ocioso seria endevagar-vos quaisquer exhortações, compostas das que sois dos deveres inherentes à vossa ardor missão.

Encerrando este rapido exordio, seja-me permitido, Srs. Conselheiros, expressar palavras de exultação ante a probabilidade de que, por estes dias, sejamos dado festejar o restabelecimento da Paz no mundo, ha quatro annos conturbado pela mais sangrenta guerra que registra a História.

Oxalá dos escombros a que um delírio armado reduziu a Europa irradie nova era de concordia e de amor, estreitando os laços de confraternidade humana que deve resultar da Paz de Wilson, paz de igualdade e de justiça, fundada na nobre instituição da Sociedade das Nações!

I

Assumptos diversos

A INDUSTRIA DA MADEIRA EM PASSO FUNDO



Corte de um pinheiro

ASSUMPTOS DIVERSOS

VICE-INTENDENTE — Em substituição ao saudoso coronel Gervasio Lucas Nunes, por acto n.º 232, de 31 de Julho de 1911, decretai a nomeação do velho republicano, nosso conterrâneo cidadão Eduardo Manoel de Araújo, para o cargo de vice-intendente do município, o qual prestou compromisso em 12 de Fevereiro do corrente anno, tendo em seguida, durante curto interregno de minha ausência em viagem à Capital exercido as funções plenas do cargo.

* * *

VILLAMENTO DO ERECHIM — O beneíssimo Governo do Estado, por decreto n.º 2342, de 30 de Abril do corrente anno, elevou á categoria de município o Erechim, tendo por sede a vila Boa Vista, out'ra Paiol Grande, o território que constituiá em data anterior o octavo distrito municipal.

Foi muito grato que nos fosse não nos separarmos dessa região florescente que, pela fecunda actividade de sua densa e laboriosa população, tornar-se factor, dos mais importantes, de nosso desenvolvimento, força é convir que o decreto do preclaro estadista que dirige sabiamente os destinos de nosso Estado, realisando as aspirações de autonomia dos moradores de Erechim, originou-se das elevadas inspirações de bem geral que lhe são peculiares e ante as quais anesquinharam-se quaisquer sentimentos que podessem advir-nos da quebra de uma união, indiscutivelmente valiosa.

Desfeitos, assim, os eões dessa união, resta-nos fumilarrios votos vehementes pela prosperidade, em existencia autónoma, de elementos que assis consorrem para o progresso de nosso município, enquanto permanecerem sob a jurisdição deste.

Com a emancipação do Erechim, soffreu sensível redução a receita do município, compensada, entretanto, pela diminuição da despesa que, ali, tornaria grande ruído, quando á esta municipalidade fossem affectos os serviços de conservação de estradas e outros até agora executados á expensas do Estado, consonte o benefício sistema por esse adoptado em dotar de óptimas vias de comunicação os núcleos coloniais que emprehende e o que constitue uma das razões do rápido desenvolvimento por esses alcançado.

TERRENOS DE CARASINHO — Há tempos, surgiu entre esta Municipalidade e a Mitra de Santa Maria uma controvertida questão de direito, relativa aos terrenos onde está situada a povoação de Carasinho e os quais foram doados a São Bom Jesus, padroeiro do povoado, por Possidente Sant'Anna Vargas e sua mulher.

Entendendo que essa doação teve por objectivo intensificar o desenvolvimento do povoado, mediante a facilitação de aquisições de lotes para as edificações, que, no antigo régimen, cabia à igreja estabelecer, — o Governo Municipal, desde o inicio de seu funcionamento ao novo régimen, considerou competir-lhe a execução do serviço público, decorrente da condição não expressa, mas naturalmente presumível, que motivou a gratuita transmissão do bem imóvel referido, pelo que, por Acto n. 21, de 6 de janeiro de 1901, provou a necessidade da fixação dos limites urbanos do povoado, declarando, ao mesmo passo, encorporados ao património do município os ditos terrenos, por direito de prescrição aquisitiva.

Desde então, mediados e demarcadas os terrenos, iniciou a Intendência a expedição de alvarás de licença para edificar, mediante a contribuição de taxas modestas por palmo de frete, cobrindo, assim, as despesas efectuadas com os serviços techniques de medição e levantamento de planta da localidade.

Releva salientar que tais licenças não revestiam já mal qualquer forma de transferência de propriedade dos terrenos aos seus ocupantes, por isso que, de acordo com disposições do Código de Posturas, tornavam-se sem nenhum efeito, uma vez que as edificações não fossem emprehendidas no prazo de um anno.

Dessa norma, cuidava há longos annos a Municipalidade do desenvolvimento do povoado, quando surgiu a disputa o direito sobre os terrenos a Mitra de Santa Maria.

Surgindo a controvérsia e afecta que foi a solução do caso ao Exm.^o Sr. Dr. Presidente do Estado, S. Ex. submeteu o assunto ao acurado estudo do integral Desembargador Sr. Dr. Manoel André da Rocha, que, em luminoso parecer, pôs em evidência a ilegalidade do Acto n. 21, de 6 de janeiro de 1901, na parte em que, baseando-se no direito da prescrição aquisitiva, declarou o intendente pertencer ao património do município o terreno da povoação do Carasinho, visto que « ainda quando a posse reunisse todos os pressupostos da usucapção, não era o chefe do Governo Municipal autoridade competente para, de ofício, declarar realizada a prescrição ». Ponderou ainda o eminentíssimo magistrado cumprir ao intendente desistir de quaisquer actos que importassem em offensa ao domínio da autoridade eclesiástica, visto que só o poder judicial tem competência para recusar ao chefe da igreja santa-mariense a qualidade de proprietário e possuidor do terreno, representante que diz ser de São Bom Jesus.

Relativamente à legitimidade de outros actos praticados pelo Governo Municipal, concernentes aos terrenos de Carasinho, translado para aqui o trecho final do luminoso e jurídico parecer do Exm.^o Sr Dr. Manoel André da Rocha:

« Não se considerão actos lesivos da posse da Mitra os provimentos emanados da Intendência de Passo Fundo, relativos ao traçado das ruas e praças do povoado, alinhamento de predios e outros que essêndio com a polícia, no sentido lato, da povoação referida.

« Não pôde a Mitra interpretar essas medidas tomadas no interesse colectivo como um destaque ao seu domínio; nem como um abuso a exigência de uma taxa aos que requererem licença para ali edificar. »

Em face do judicioso parecer, em que tão profissionamente foi explanado o assumpto, no sentido de derimir a controvérsia, fiz baixar o acto n.º 392, do 2 de Maio do corrente anno, derogando o acto n.º 21, de 6 de Janeiro de 1901, para declará-lo insubsistente na parte em que incorporava ao património do municipio o terreno de Carasinho, visto ser isso, além de mais, uma infracção flagrante do art. 20, n.º 18, da Constituição do Estado, que cumpria ser anulada em qualquer tempo.

Foi essa, Sres. Conselheiros, a minha actão no caso e da qual cumpria-me vos dar conta.

Sobre o assumpto, recebi honroso officio do Exm.^o e Excm.^o Sr. D. Miguel de Lima Valverde, bispo de Santa Maria, o qual dato respon, transcrevo:

Gabinete Episcopal de Santa Maria, aos 2 de Julho de 1918

Ilum.^o e Excm.^o Sr.

Accuso em meu poder o officio de n.º 72, de 26 de Junho p. findo, que V. Ex. teve a bondade de dirigir-me com a inclusa cópia do Acto n.º 392, de 2 de Maio de 1918, pelo qual essa administração derogou o Acto n.º 21 de 6 de Janeiro de 1901, na parte em que declarou incorporado ao património do Municipio o terreno da povoaçao do Carasinho, doado ao Senhor Bom Jesus, padroeiro da mesma localidade.

Essa resolução honra sobremaneira essa administração municipal, tão solicita em defender os proprios direitos, como em reconhecer os alheios quando provados, como foram no caso controvertido.

Grande é tambem o meu contentamento por ver assim solucionado esta questão de direito que teve o melhor patrocínio no elevado espírito de justiça que nortea as autoridades do Estado do Rio Grande do Sul.

Socoorro-me da oportunidade para reiterar a V. Ex. os meus protestos de alto apreço e distinta consideração.

Deus guarde a V. Ex.

(Assinado) † MigueL Bispo de Santa Maria

Ilum.^o e Excm.^o Sr. Cel. Pedro Lopes de Oliveira — DD. Intendente Municipal de Passo Fundo.

* * *

AÇÃO ORDINARIA — Tendo a Intendencia mandado construir um transformador de lux eléctrica em terreno devoluto, situado à Avenida Brasil, sítio morte, esquina da travessa 10 de Abril considerado de propriedade municipal, o sr. Antônio José da Silva Loureiro protestou em juizo contra o direito que sobre o domínio do referido terreno julga ter a municipalidade, propondo, ao mesmo passo, contra essa, uma ação ordinaria de reivindicação.

II

Assumptos Economicos

A INDUSTRIA DA MADEIRA EM PASSO FUNDO



Transporte da madeira bruta para a serraria dos Srs. H. A. Haeber & C., no 7º distrito



II

ASSUMPTOS ECONOMICOS

INDUSTRIA E COMMERÇO — O município transita por uma phasse auspíciosa de intensa actividade comercial e industrial.

Estabelecimentos desse genero surgem, a cada passo, abrindo novas fontes de riqueza às iniciativas particulares, ao mesmo tempo que concorrem para o fezendo augmento de nossa exportação, cuja estatística accusa um certo animador no confronto de um anno para outro.

As industrias extractivas — madeira e berra matte — continuam a predominar no município, sendo que a industria da madeira, especialmente, attingiu entre nós ao apogeo de sua expansão, a despeito e sem embargo dos entraves que a seu desenvolvimento oppõe a escassez de meios de transportes nas linhas ferreas arrendadas á «Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fér au Brésil».

É natural a exploração em maior escala dessa industria, em razão dos lucros excepcionais que actualmente prodigalisa aos que a elle se dedicam e os quais se evidenciam na presente tabella de preços, por duzia de tabocas de uma poliglota, que vigoraram de Janeiro a Setembro do corrente anno:

Janeiro, 38\$000; Fevereiro, 42\$000; Março, 45\$000; Abril, 45\$000; Maio, 55\$000; Junho, 60\$000; Julho, 65\$000; Agosto, 72\$000; e Setembro, 96\$000.

Como se deprehende destes algarismos, os preços de madeiras de pínto, abundantíssimas em nosso sólo, quasi triplicaram no decurso dos últimos nove meses.

O que representaria esse facto é riqueza de Passo Fundo, si fosse possível dar rápidamente esclarecimento à produçao sôus os obices decorrentes da falta de vagões, ocioso seria encarecer.

Esses obices resultaram, assim, de effeitos perniciosíssimos ao nosso desenvolvimento economico, effeitos esses que embora um tanto attenuados actualmente, ainda se fazem sentir, visto que subsistem as causas que os determinaram.

Nas estações do Pulsor, Caravinal e São Beno, no mes de Maio, os stocks de madeira, à margem da Linha, aguardando prompto embarque, mostravam a 2.245 vagões, comprados naquella época em sete mil contos de réis.

Não tendo diminuido produçao que, pelo contrario, intensificou com o establecimento de novas serrarias e fábrica, relativamente às necessidades, reduzidíssimo o fornecimento de vagões, é de presumir que os stocks atinjam hoje a maior cifra.

Grandes depósitos de madeira permanecem nas proximidades das referidas estações, aguardando carregamento, e não é som que nos afectem sentimento de tristeza que se os contempla, si ponderarmos que tal riqueza, laboriosamente acumulada, está sujeita às contingências de uma desvalorização eventual, da qual immunizar-se-ia si podesse demandar, is consentir, aos mercados consumidores a que se destina.

Preocupado sempre com os assuntos que interessam à situação económica do município, consciêncio de que as funções do administrador não se devem restringir às de mero arrecadador de impostos e aplicação destes em serviços públicos orgânicos e autorizados pelo Conselho, não poupe esforços a meu alcance no sentido de, senão conjurar, pelo menos atenuar a crise presente com que se vio a braço a principal industria do município, em virtude da falta de meios de transportes.

De parte contínua appello endereçado a respeito aos poderes competentes, expressei meu modesto concerto à iniciativa da Praça do Commercio do Carazinho, quando junto ao exmo. sr. dr. Presidente do Estado pleiteou pela acceptação, por parte da "Auxiliare", de diversas medidas tendentes a melhorar o serviço do trânsito, expurgando desse certas anomalias, iniquas preferências e injustas preferencias, verificadas na distribuição de vagões, as quais desapareceram em virtude de providências tomadas a respeito pelo actual inspector geral da Companhia.

Os extratos encadeados à exportação da madeira, foram também de efeitos depressivos ao orçário público municipal, que, com o imposto respectivo, deixou de arrecadar 35000\$000 aproximadamente, que da outra forma seriam adicionados à receita arrecadada no exercício findo, e isso porque, sendo a exportação efectuada durante o anno actual apenas em 50 % da produção, a arrecadação do imposto relativo consequentemente foi desfalcado em porcentagem equivalente.

Existem actualmente no município 122 estabelecimentos de beneficiar madeiras. O valor da exportação deste produto no anno de 1917 foi de 2867\$400.

A herva-mate que até ha pouco era o segundo producto de exportação do município foi, no anno decorrido, suplantada por produtos agrícolas, tais como o milho e trigo em grão.

O valor da exportação da herva em 1917 foi de 230.257\$000, ao passo que as de milho e trigo atingiram, respectivamente a 89.913\$000 e 581.760\$000.

Entre as industrias que presentemente assumem promissor desenvolvimento entre nós, conta-se a da banha, cuja exportação, em 1917, foi a seguinte: banha bruta, 409.527\$000 e banha refinada 215.190\$000.

Cabe aqui referir-me à iniciativa dos Srs. H. A. Hacker que emprehenderam a exploração de nova e futura industria que hora o nosso município e que tem por matéria prima o nô de pinho. Da distilação desse são apurados os seguintes produtos: alecrim, cerasinado, breu, aloeal methylílico, therebentina e outros.

Esses produtos figuram na 5ª Exposição Nacional de Milho, realizada ultimamente no Rio de Janeiro e foram merecidamente agraciados com o Unico Grande Diploma de Honra, conferido no certame.

O movimento comercial do município é cada vez maior. Thermometro infalível para avaliar a sua densidade, tem-se-o no movimento anual dos bancos da cidade, computado em coros de 100.000.000\$000.

São 4 os estabelecimentos bancários que, com grande actividade, funcionam na sede: «Provincia», «Nacional do Commercio», «Pelotense» e «Armando Annes & Cia.»

LAVOURA — Fogo da lavoura uma das principais preocupações de minha administração. Tenho como certo que renhanta outra resultará mais útil, mais proveitosa ao nosso município, si tiver a oriental-a a instrução primária, que deve ser diffundida intensamente, e a amparal-a os melhores sistemas de viação que não devem ser descurados por qualquer forma.

Está na uberdade do solo que constitue o territorio de Passo Fundo, a segurança de seu proprio destino, em futuro não muito remoto, que se traduzirá na abundância das méses larejávus, no transbordamento dos celeiros.

Destruidas que sejam as extensas florestas da apreciada araucaria,—maravilhosa riqueza actual que não se deve crer inegociável ; operada a transformação de trabalho que se observa, das pequenas propriedades até a pouco utilizadas na criação de gado e ora convertidas em promissores campos de cultura; e desenvolvidos, em summa, os núcleos coloniaes que se disseminam pelo município,—a produção da industria extractiva, no computo das estatísticas, cederá predominância à produção agrícola.

As perspectivas do advento dessa nova era, deliciam-se já auspiciosíssimas.

Haja vista o que sucede com o plantio do trigo.

Essa cultura, ensaiada com real proveito desde a instalação do município, em 1857, achava-se há alguns annos atrás quasi em abandono.

Em inicio de 1917, resoluvi empreender uma propaganda methodica em favor do desenvolvimento do plantio do precioso cereal, confiando essa tarefa á actividade e proficiencia de nosso ilustre conterraneo sr. F. Antonino Xavier de Oliveira, que percorreu todos os distritos, realizando conferencias e demonstrações práticas sobre as vantagens da intensificação agrícola.

Essas conferencias despertaram o maior interesse entre os agricultores e mesmo entre criadores até então alheios às lides da lavoura, os quais revidaram desde logo o desejo de se dedicarem á plantação do trigo, surgindo em seguida as iniciativas para esse fim que tiveram todas o mes amparo pela distribuição, que determinei, de 250 sacos de sementes seleccionadas de trigo, que foram lançadas ao solo no mesmo anno, iniciando-se, assim, sob melhores auspícios, uma nova phase á lavoura de trigo em Passo Fundo.

O resultado desse comprometimento, Srs. Conselheiros, resaltam evidentes dos dados estatísticos que consigno a seguir:

A colheita de trigo que, em 1916, fôra de 6.000.000 de litros, attingiu, em 1917, a cerca de 13.000.000 de litros, embora nesse anno a plantação tenha sido grandemente diminuída com a praga de gafanhotos que assolou o município!

Mais expressivos, porém, são os dados referentes á exportação do precioso grão: Em 1915, quasi nulo foi o valor da exportação de trigo; em 1916, attingiu apenas a 8.430.000; e em 1917 elevou-se a 581.430.000!

Ha nestes algarismos eloquência sobreja que dispensa quaisquer outras considerações tendentes a demonstrar o éxito da propaganda agrícola.

Forta, entretanto, é reconhecer que esse éxito resultou não sómente de minha modesta insistência que representaria, em verdade, um esforço isolado, de re-

situado problemático, se não ensaiasse terreno próprio a seu desenvolvimento na bora ventada e, disso mesmo, no patrocínio de nossos co-municípios em atenderem o apelo que lhe dirigiam os governantes, era hora de angustiosa incerteza nacional, incitando os brasileiros a intensificarem a produção agrícola, afim de nos collocarmos à salvaguarda das dificuldades, da miséria e da fome que assolaram alguns países da Europa.

Nessas condições, exclusivamente aos nossos agricultores cabem louvores por terem agido cumprindo seu dever cívico.

— A Municipalidade continua a manter contacto directo e permanente com os agricultores em tudo quanto concerne às necessidades para a mais ampla expansão agrícola.

Além da distribuição anual de sementes seleccionadas para melhorar as culturas, tendo distribuído avulso com conselhos práticos sobre preferências e vantagens de algumas dessas, indicação de processos para fixanização de cereais, etc.

Por ocasião da missão do Dr. Carlos Moreira aos Estados Unidos, comissionado pelo Ministério da Agricultura, para fazer ali aquisição de máquinas e utensílios agrários, diversas examesdes foram feitas desse município, por intermédio da Intendência.

As aquisições de arados especiais, semeadoras, seiladeiras e outros utensílios empreguados de lavoura, provam que se abandona aqui a rotina, os métodos empíricos, no arrasto do solo, o que é auspicioso registrar.

Resta-me, afinal, consignar que à lavoura de Passo Fundo foi dado representar-se, com relativo brilho, na Exposição Preparatória da 4ª Exposição Nacional de Milão, realizada em Porto Alegre, em o mês de Julho do corrente anno, e posteriormente na exposição do Rio, tendo sido conferidos aos expositores deste município, no primeirê dos referidos certameis, os seguintes prêmios : 7 diplomas de Medalha de Ouro; 16 diptos de Medalha de Prata e 19 de Menção Honrosa.

PECUARIA — A indústria pastoril neste município attingiu a relativo grau de prosperidade em razão dos preços rantaiolescos, já mal alcançados, pelos quais têm sido efectuadas as transações de tropas.

No mês passado vigoravam para as compras as seguintes bases: vacas para invernar, 125\$000; bois de 2 annos, 115\$000; idem, de 3 annos, 145\$000; e idem de 4 annos, 170\$000, salientando-se que as pretensões por bois gordos oscilavam entre 220\$000 e 240\$000.

A peste sifílica castigou neste anno a produzir sens maiores entre o gado vacuno. Por indagações a que procedi, chegou à conclusão de que essa pestil invadiu nossos campos, d'equi alastrando-se para outros municípios e prolongando-se, quiçá, até à fronteira, em dois verões consecutivos, conduzida por tropas procedentes de outros Estados, sendo que a primeira vez veio com um lote de reprodutores sobras, importados de Minas, que percorrendo o município, em grande extensão, contaminou a maioria do gado existente em fazendas e internadas à margem das estradas.

A segundâ vez, o contagio teve origem em uma tropa vindâ do Paraná a qual desembucando na estação do Rio Capivari, Estado de Santa Catharina, fez d'ali o percurso por terra, entrando em nosso Estado pelo passo do rio Pelotas denominado Barreão, no município de Lagôa Vermelha.

A INDÚSTRIA DA MADEIRA EM PASSO FUNDO



Serraria e fábrica de caixas das Srs F. Weidlich & C., em Carazinho

Como me cumpria, recentemente, denunciar *esses* invasões periódicas da terrível epizootia no benemerito Governo do Estado, solicitando providências no sentido de serem extinguidas as tropas que demandam a este Estado, o que tornaria-se-ia possível com a permanência de fiscais veterinários em Marcellino Ramos e Barraço, no período de cada anno comprendido de Outubro a Março, que é a época do transito de tropas.

O Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, consosse ofício que acabo de receber, transmitiu ao Sr. Inspector Federal da Veterinária o meu pedido sobre a criação de um posto sanitário, para evitar a importação de epizootias, contestando esse funcionário federal que tal pedido foi encaminhado, com o maior interesse, ao Ministro da Agricultura, visto estar actual ante a Inspectoría, pela insuficiencia dos créditos distribuídos, impossibilitada de providenciar de prompto sobre o assunto. Entretanto, acrescentou, a referida Inspectoría vise destinar, para as primeiras providências, em Marcellino Ramos ou Passo Fundo, um dos seus funcionários, aguardando que, provido dos necessários recursos, possa no anno p. futuro, melhor atender à hygiene e polícia sanitária dos gados.

O recenseamento da população pecuária no município, em 1916, acreditou a existência de 114.426 cabeças de gado vacum. Em 1917, esse numero decresceu para 90.379.

Tal deficit, embora encontre justificativa nas elevadas transacções do ultimo anno, que desfaleceram consideravelmente os campos de criação induzio-me, todavia, a recomendar severamente aos agentes do fisco municipal nos distritos a exercerem com maior rigor o censo da população pecuária, para efeitos da arrecadação do imposto respectivo.

O Saladeiro São Miguel, de propriedade dos Srs. J. Magalhães & C., situado no 1º distrito, vem abatendo, em média, 9.500 cabeças por anno,

* * *

NOVA COLONIZAÇÃO — Induzir os possuidores de latifúndios a fractionarem suas terras, abandonadas e incultas, fazendo-as acessível aos pequenos proprietários que as valorizarão em benefício da collectividade, tornando-as ultimamente produtoras, é um dos objectivos do imposto territorial, salientemente adoptado no sistema do regimen tributário em vigor no nosso Estado. O imposto sobre o valor da terra, disse Henry George, torna essa mais acessível à industria, visto que será mais difícil para os donos de terras que não as pretendam usar, retê-las vagas, contando com um futuro augmento de preço.

Em nosso município, a Fazenda do Sarandy, com a área de 16 leguas de sesmaria, approximadamente, está sujeita ao imposto territorial, de 7.608.820 por anno.

A inculta e extensa gleba de sestos que abrange, está sendo, acimamente fractionada, em colônias, muitas das quais já foram vendidas.

Não é, pois, descabida suppor que o referido tributo, até certo ponto, haja influido para a louvável resolução que vêm de tomar os proprietários do importante imóvel, tornando efectiva uma colonização grandemente promissora no nosso desenvolvimento económico.

O nascente núcleo colonial, de terras fertilíssimas, situado a poucas distâncias da estação de Carasinho, será em breve um dos importantes centros de produção agrícola do município, o que se evidencia pelo constante affluxo de colonos de outros municípios, que vêm adquirir lotes coloniais do 1º grupo de 1.800, sujeitos à divisão.

A AGRICULTURA EM PASSO FUNDO



Lavoura de trigo, colhida em 800 sacos de colheita



Administração

III

ADMINISTRAÇÃO

ORDEM PÚBLICA — Tendo-se em vista o progressivo aumento de população do município, para o qual corre, além do factor natural da natalidade, o affluxo constante e considerável de elementos de outras localidades que para aqui acodem, atraídos pela fama, que gozamos, de centro propício às múltiplas manifestações do trabalho, — a ordem pública, no anno decorrido, manteve-se lisonjeira, com o registo estatístico da redução da criminalidade, em confronto com annos anteriores.

Ocorreram, ainda assim, casos diversos de passageiras perturbações a maioria das quais motivadas pelo abuso de armas e outros, e em maior escala, devido aos escassos meios de policiamento que dispõem as autoridades administrativas, a que estão afectas as medidas de ordem, para prevenir e evitar os conflitos.

Considerando ser deficienteíssimo o efectivo da Guarda Municipal, cujos serviços vinham sendo absorvidos quasi que exclusivamente pela guarda à cidadã civil, reflecte de reclusos sujeitos a processos, percecendo, d'escarte, o patrulhamento da sede do município, cuja necessidade é cada vez maior, pela segurança nocturna que requerem os diversos estabelecimentos commerciais, casas bancárias, depósitos e propriedades particulares disseminadas pela cidade; e tendo mais em vista que, como na cidade, nas sedes dos distritos, torna-se imprescindível a presença de unidades da guarda municipal, para atender os serviços de policiamento, — determinou a exposição do Acto n.º 312, de 21 de Outubro p. findo, pelo qual elevou o efectivo dessa milícia, melhorando, ao mesmo tempo, os seus vencimentos, visto que sendo esses por demais reduzidos, tornava-se difícil fazer com que a elles se suje tascos homens de bons costumes morigerados, como convém a agentes mantenedores da ordem.

Em virtude de tal acto de Lei, o efectivo da Guarda Municipal foi fixado da seguinte forma: 1 sargento commandante, 3 cabos e 14 praças.

No projecto de orçamento, anexo no presente relatório, acha-se consignada a verda necessária, a ser dispensada no proximo exercício, com a manutenção desse serviço público.

— Em 1917, foram registrados no município, os seguintes crimes: 20 homicídios, 5 desfazimentos, 2 incêndios, 2 furtos, 1 resistência, 2 danos, 1 moeda falsa, e 15 lesões corporais.

De Janeiro a Outubro do corrente anno, foram cometidos 8 homicídios, 3 desfazimentos, 1 incêndio, 5 furtos, 2 resistências, 6 danos, 1 moeda falsa, 4 lesões corporais graves e 9 ferimentos leves.

SAÚDE PÚBLICA — A situação sanitária do município, manteve-se inalterável, não ocorrendo caso algum de epidemia grave.

No corrente anno, manifestaram-se na colônia Barro, diversos casos de molestia suspeita que alarmaram aos moradores daquela região.

Não podendo a Municipalidade atender prontamente aos socorros que d'ali me foram invocados solicitei providências ao preclaro Governo do Estado, que determinou a viagem imediata de um médico da Directoria de Hygiene àquela localidade do 8º distrito, o qual em missão, coroada de êxito, firmou o diagnóstico de febre typhoide aos diversos casos verificados, debellando-os em seguida, de molde a afastar os perigos de uma propagação nefasta.

— A Intendência continua a remunerar com a mensalidade de 125\$000 ao facultativo que desempenha as funções do cargo de médico municipal, criado por Lei, cujas atribuições consistem em orientar e dirigir, sem prejuízo de sua clínica particular, os serviços da Sociedade de hygiene e recetar aos pobres e indigentes que necessitam de socorros clínicos.

Com essa organização de serviço, pouco onerosa aos cofres públicos, são asparados, diariamente, inúmeros necessitados a que escasseiam meios para recorrer a médico e farmácia, em casos de enfermidade.

Criado o cargo de médico municipal, foi nomeado para exercê-lo o sr. dr. Fernando Carvalho, que, em inícios deste anno, tendo solicitado dois meses de licença, foi substituído pelo sr. dr. Salucio Brener de Moraes. Posteriormente, tendo o dr. Carvalho solicitado nova licença, nomeei para substituí-lo o médico sr. Oscar Pinto de Moraes, que encontra actualmente no exercício interino do cargo.

Por Acto n.º 395, de 31 de Agosto do corrente anno, criei o cargo de médico municipal de Carapicuíba e nomeei para exercê-lo, independente de remuneração, o sr. dr. Eurico Arns, aceitando o oferecimento feito à Municipalidade por esse ilustre facultativo.

Do relatório que me foi apresentado pelo médico municipal, na cidade, transcrevo o trecho a seguir, concernente à situação sanitária do município:

— Nenhuma epidemia grave manifestou-se. Na clínica em geral, na cidade, abundaram os casos de molestias infantis gastro-intestinais, para que, julgo, não concorre nenhuma causa, oriunda das condições climáticas e sisas de insuficiência ou abuso de alimentação artificial, principalmente no meio das classes menos favorecidas pela fortuna.

A gripe, durante o anno, também se fez sentir em considerável número de casos, algumas das quais fatais, revestindo a forma pneumônica.

Foi a tuberculose, entretanto, que, como em annos anteriores, um dos maiores coefficientes forneceu ao óbitario.



Cachoeira no rio Taquari, a 50 metros abaixo da Usina Hidro-Electrica Municipal
(600 HP)

Itesta consignar que, no que me consta, abstrahindo alguns casos de febre gastrica, de carácter benigno, nenhum caso de febre typhoïde foi registrado, facto esse que abona, de forma Escocgeira, à excellencia de nosso clima.

Terminando esta laconica resenha, cumpre-me salientar que nossa cidade encontra-se servida de um corpo medico protecção e abalizado, que muito a honra, e, assim, apóia a enfrentar emergencias quaisquer que viessem a modificar a actual situação sanitaria.

Fôrto justo, por isso, que a Municipalidade estivesse apparelhada de elementos para adoptar medidas prophylacticas de urgencia, adquirindo apparelhos de desinfecção, a que os profissionarios pudessem recorrer em qualquer momento, e cuja utilidade desde já é notoria, em face dos casos frequentes de tuberculose, ocorridos em prédios e casabres que não sujeitos à uma desinfecção regular, permanecem em condições favoraveis ao contagio e disseminação do terrível mal.

INSTRUÇÃO PÚBLICA — Em Passo Fundo, como nos demais municípios do territorio gaúcho, reflecte-se salutamente a seção patriótica e benemerita do Governo do Estado, em prol do desenvolvimento da instrução pública.

A difusão do ensino entre nós é, por effeito de tão valioso auxilio, francamente Escocgeira e autoriza esperar que, entre as gerações de amanhã, menor seja a porcentagem dos analphabetos e dos que, em espectáculo desolador, vemos constantemente solicitar a assinaturas a rogo, por não saberem ler e escrever.

Nenhuma missão mais dignificadora aos governos do que essa de difundir o ensino e educar a juventude, tornando-a apta à concorrência da vida, na qual cada vez mais, se faz necessária para o perfeito discernimento das coisas em qualquer ramo de actividade!

Cumpre, por isso, a nós todos que temos paroellas de responsabilidade no momento presente, que é de auspiciosa edificação nacional, não descuidarmos um momento sequer da instrução do povo, recorrendo aos meios ao nosso alcance para a maior expansão que essa possa ter.

O nosso meio resente-se da falta de um collegio um que seja ministrado ensino secundario aos nossos jovens patrícios que desejam completar os conhecimentos adquiridos nas escolas primarias e que, por escassez de recursos, não podem demandar a outros centros onde tal ensino é ministrado.

Justo é, portanto, que a Municipalidade subvençione, embora modestamente, qualquer iniciativa que aqui surja em tal sentido, pelo que no projecto de orçamento anexo a este relatório, consigno o pedido da verba de 1.500\$000 para subvenção anual a uma escola que seja na cidade, por ventura instalada, nos moldes exigidos pelo regulamento da instrução publica do Estado, e no qual seja diffundido o ensino secundario.

— O movimento escolar no anno de 1917 seceu a matrícula total de 2.321 alunos, nas diversas escolas publicas e particulares disseminadas pelo município.

Actualmente, o ensino publico é ministrado pelo Collegio Elementar na cidade; 7 aulas estadocas, estando uma vaga; 28 aulas subvençionadas pelo Estado; e 8 aulas subvençionadas pelo município.

Esse numero de aulas, em confronto com o anno anterior, avulta tanto mais, em razão da redução da area territorial do município, com a emancipação do Erechim.

Tanto para as 28 salas subvençionadas pelo Estado e localizadas a juiz da Intendência, como para as 5 salas subvençionadas pelo município, foi feita, no ano financeiro, abundante distribuição de material escolar, consistente de tinta, papel, cadernos, lousas, lápis, penas, canetas, cartilhas e segundos livros de leitura, compêndios de educação cívica, hymnos patrióticos, etc.

O Colégio Elementar da cidade, ora sob a direção do ilustrado educacionista sr. Antônio Guedes Coutinho e servido por abolido corpo docente, accusou a matrícula de 415 alunos no ano lectivo de 1917, tornando-se o predio em que funcionava deficiente para concorrer a frequência diária, pelo que foi transferido para outro em melhores condições, de propriedade do coronel Lucas de Araújo, que o cedeu sob condição de ser reeleito, sobre o mesmo, o imposto municipal de décima urbana. No projecto de orçamento, figura o pedido de autorização nesse sentido.

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA — Raramente talvez, como no caso local da iluminação pública, ter-se-á verificada, mais longuiramente, as vantagens da adoptação do sistema, assim preconizado, da municipalização dos serviços.

Entregue que fosse à exploração de qualquer empresa particular o serviço de luz eléctrica, revertendo a favor da mesma os lucros decorrentes, certo enorme seriam os onus que disso resultariam à Municipalidade, ao enver das compensações que se verificam pelo sistema adoptado e que são as seguintes: — o património municipal enriquecido com uma propriedade cujo valor ascende a 300.000\$000, sendo as despesas de sua aquisição amortissadas com suas próprias rendas; o povo e os industrialistas beneficiados com o suprimento de luz e força a preços modicíssimos; e a cidade, enfim, dotada de iluminação pública que será em breve uma das mais profusas do Estado, suprida oono vai ser por um conjunco de 54.200 velas.

Por efeito de causas diversas, entre as quais avultou a da dificuldade, já há muito vencida, para o transporte marítimo, em pleno período da guerra submarina, das máquinas e acessórios, importados da Inglaterra, destinadas à instalação do novo e potente aggregado hydro-electroico na usina municipal, não foi possível, até a presente data, realizar-se a inauguração definitiva da nova rede de iluminação da cidade. A não ser, entretanto, que novos incêndios sobrevenham, dentro de um mês poderá ser feita a inauguração, visto que estão sendo ultimados todos os trabalhos para esse fim.

Considerando que dos benefícios desse importante serviço público devem também aproveitar o proletariado e as classes humildes, resvolvi estabelecer uma tabela especial para o fornecimento de luz aos pobres em virtude da qual os domicílios, cujos predios estejam sujeitos ao imposto de décima urbana não superior a 10\$00, podem se abastecer de luz eléctrica, mediante a contribuição mensal de 8800 rs. por lampada de 15 velas e 18000 rs. por lampada de 25 velas. Essa tabela, que saliente à vostra approvação, figura no projecto de orçamento da Secção de Eletricidade.

Eleva-se actualmente a 506 o numero de contribuintes, da Secção de Electricidade, pelo fornecimento de luz particular.

O fornecimento de força motriz, que foi iniciado em 1913, a dois estabelecimentos industriais, é suprido hoje a 11 motores em funcionamento, com um to-



Represa da Usina Municipal, no rio Taquary

tal de 117 cavallos de força, devendo installar-se em breve mais tres motores com um total de 24 cavallos.

Além dessas importantes instalações de força, existia outra de menor vulto para cosinhas eléctricas, estufas, ferros de engomar, ventiladores, etc.

A receita arrecadada com o fornecimento de luz e força a particulares, em 1917, foi de 30.714\$480.

Sem levar em conta a receita da luz pública, que por defeito de escrivaturação, ora sanado, não era computado nas previsões orçamentárias a receita supra cobriu plenamente toda a despesa ordinária, efectuada no anno, com pessoal, conservação etc. da Secção de Electricidade, na importância de 17.428\$00, resultando ainda um saldo de rs. 17.273\$871.

As despesas com aquisição e montagem do novo agregado, em 1917, obedeceram à seguinte classificação:

1º) *Por conta do crédito aberto na casa bancaria Armando Annes & Cia;*
— a compra das máquinas.

2º) *Por conta da autorização especial n.º 7 do Orçamento para 1917;* — a instalação das máquinas e melhoramentos congeneres.

Tais despesas foram as seguintes:

TÍTULO 1º

Impostos de Alfândega.....	9.081\$500
Transporte das máquinas.....	1.925\$100 27.019\$600

TÍTULO 2º

Folhas de pessoal operário.....	10.921\$000
Despesas feitas em 1916.....	4.248\$200
Materiais de instalação.....	13.292\$542
Diversos melhoramentos.....	480\$000 28.943\$660

For um laço de classificação do encarregado da contabilidade da Secção de Luz, foi demonstrada, em o anno anterior, a verba de 55.00\$000 approssimadamente, como tendo sido despendida, em 1917, com a montagem do novo agregado. Entretanto, o gasto real por conta desta verba, havia sido apenas de 28.943\$660, sendo que os restantes 27.019\$600 foram gastos por conta do título 1º — compra de máquinas — consoante a especificação supra.

Englobadas as despesas aduaneiras e de transporte de máquinas na despesa geral de instalação de máquinas e melhoramentos congeneres, da margem esse engano a um pedido de crédito, por parte do engenheiro electro técnico, — pedido esse sem razão de ser, visto que os gastos rezes com a montagem, autorizados por conta do saldo verificado no exercício financeiro, foram apenas de 28.943\$660, quando tal saldo elevava-se a 42.008\$165, resultando ainda uma verba disponível ao valor de 14.625\$300.

— A montagem do novo agregado hydro-electrico, já terminada, bem como a reforma da rede de iluminação da cidade, em vias de conclusão, foram trabalhos executados em condições especiais, de formas a não interromper o forne-

cimento de energia à cidade. Para isso, tornou-se necessário aproveitar os domingos, cessando nesses o fornecimento de energia durante o dia, o que acarretou maior despesa às folhas do pessoal operário empregado.

Sa nova rede, foram até agora utilizados 117 postes, em novo alinhamento, e 20.000 metros de linhas de diversos diâmetros para baixa tensão. Pelo novo projecto de distribuição de lux e força, cada um dos dois transformadores estarão alimentados na cidade, fornecendo energia para 12 lâmpadas de iluminação particular, 6 linhas de iluminação pública e 4 linhas para os 16 fios de arcos voltaicos, de 1.200 velas cada um, que, em alterosos postos metálicos, se estendem pelo centro da Avenida Brasil.

Por esse modo, fica a cidade dividida em 34 secções de lux particular e 16 secções de lux pública, sendo que, com tal divisão seccional, torna-se possível, em caso de desarranjo no funcionamento da lux, localizar o defeito que o motivou e saná-lo imediatamente.

As instalações do novo agregado hydro-electrício, por indicação do representante técnico da firma fornecedora das máquinas, foram executadas sob a direcção do engenheiro electricista Sr. Ricardo Klane, chefe da Secção de Electricidade Municipal, que revêlos nesses trabalhos a maior proficiência, desobrigando-se satisfatoriamente das responsabilidades que lhe foram afectas, — facto este atestado, em referencias epistolares de data recente, pelos Srs. Dick, Kerr & Cia., interessados no assumpto, por isso que, pelas condições do contrato do fornecimento das máquinas, são obrigados pelo perfeito funcionamento destas até 6 meses após à inauguração.

Em 21 de Junho do corrente anno, foi autorizada a causa bancária Armando Annes & Cia., desta praça, a efectuar em Londres, aos Srs. Dick, Kerr & Cia., o pagamento da ultima prestação contractual, no valor approximado de 2.000 libras esterlinas.

Essa transacção, entretanto, tem sido contemporânea, em virtude da sensível baixa em que se mantém o cambio, tendo sido ouvidos a respeito os representantes da referida firma em Porto Alegre.

A conta corrente da Intendência no referido estabelecimento bancário aberta por autorização do Conselho Municipal, na passada legislatura, para cairtear as despesas com a aquisição do novo agregado hydro-electrício, mantinha-se nas seguintes condições:

C.c. devedora.....	80.889.8520
C.c. credora.....	54.997.8690

No projecto de orçamento da Secção de Electricidade, consigno o pedido da verba de 3.000.000 para juros e amortização desse crédito.

* * *

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Autoridade na matéria ensina que a ordem em que os serviços públicos municipais são mais necessários e em que, logicamente, a sua instalação devora suceder-se é: água encanada, remoção de lixo, exgotos e iluminação eléctrica. E regista, como razão principal de não ser seguida a essa ordem, o facto de, a excepção do serviço de remoção de lixo, ser a ilumina-

ção electrica aquelle que exige menor emprego de capital inicial, com a facilidade de ser mais rapidamente amortizado.

Se, por via de regra, assim geralmente acontece, Passo Fundo também não for exceção.

Não se infira daí, porém, que passe despercebida a necessidade do abastecimento de água à nossa cidade.

E se essa necessidade em outros pontos satisfaz tão somente à medida de ordem prophylacticas, — ao interesse de evitar o perigo à saúde publica resultante da nefasta vizinhança de poços e latrinas nos fundos dos quintais, que, em tragicó e íntimo enlace, geram terríveis bacilos que das águas dos poços passam ao organismo humano, produzindo a epidemia e a morte, — que dizer d'ela, então, entre nós, onde além desse perigo, tem sido manifesta, nas estações calmosas, a escassez de água na cidade, vendo-se forçada grande parte da população a comprar nos baldes o precioso líquido, como aconteceu sin-há no verão passado?

A essa necessidade material de água para o consumo de domicílios, assim da cor facilidade, não se deve pospor a outra, a que decorre de medidas hygiênicas, sem dúvida mais imperiosa.

Segundo consenso abalizado do dr. Afrâncio Peixoto, mestor se faz que em toda a parte à velha medicina — curativa, remedieira, therapeutica — se oppõe a nova, que é a medicina preventiva, a hygiene, a prophylaxis. E, para o establecimento desta, mais que aos médicos, cabe às administrações a principal iniciativa, promovendo os abastecimentos de água, os exgotos e, em summa, o saneamento das cidades.

Interessemo-nos, pois, pelo assumpto, Srs. Conselheiros, visto que o abastecimento de água entre nós é problema fácil e não demanda, para a sua solução, as dificuldades alhures verificadas, tal como passarei a demonstrar.

A mesma Natureza que nos prodigámos a uila branca que aciona as possantes turbinas do rio Taquary, dotou-nos também de dois mananciais excellentes, próximos à cidade — os arroios Passo Fundo, e Miranda que permanecem aqui, como que a se oferecerem à exploração de tão útil quanto importante melhoria-mento.

Por observações rigorosas, feitas em época de secca verificou-se que o arroio Passo Fundo, que corre nos limites urbanos, fornece uma descarga diária, avaliada em 8.900.000 litros de água, que daria para abastecer uma cidade com população duas ou três vezes maior do que a nossa. Resta saber se esta água oferece as condições de possibilidade, exigidas para o fim em vista, o que se conseguirá submettendo-se-a à proficiente analyse bacteriologica prevendo-se, entretanto, desde já que essa será favorável, pois se actualmente ella é boa, melhor e será depurada com os sistemas de filtração que forem adoptados.

Convenho, Srs. Conselheiros, que esprehendimento de tal ordem não seja aconselhável no momento em que são extraordinariamente elevados os preços de material de construção e de máquinas, importadas de estrangeiro.

Este facto, todavia, não impõe que os trabalhos preliminares de estudo e projecto sejam iniciados, apparelhando a administração com elementos que lhe permitam firmar juizo seguro no assunto.

Tendo como certo que tais trabalhos devem ser confiados a profissionais especialistas neste ramo de engenharia, nenhuma oportunidade se nos oferecerá mais propria e vantajosa para a realização dos mesmos, do que a actual.

Visita o nosso Estado o notável engenheiro patrício sr. dr. F. Saturnino de Britto que é, em nosso país, reconhecida autoridade na matéria sobre a qual discorre; e muito grato me é comunicar-vos que, em breve, visitará elio a nossa cidade, a meu convite, aqui demorando-se para conhecer de perto as necessidades que interessam ao saneamento de Passo Fundo.

Pretendo, então, consegui-lo que o Ilustre engenheiro proceda a um reconhecimento, rápido que seja, relativo à execução dos trabalhos de abastecimento de água, extermando, após, em relatório, as suas opiniões e conselhos, não só quanto ao orçamento provável das obras, como também ao sistema de instalações a ser adoptado, etc.

Intuiti será escassas a importância da aquisição, pelas Municipalidades, de tais estudos. Pronunciando-se a autorizada opinião do exilente dr. Saturnino de Britto sobre o serviço público em questão, não só é garantia para o feliz resultado desse, em qualquer tempo em que venha a ser emprehendido, como também constituirá aos passo-fundenses motivo de justa satisfação, porventura, a cidade vier a ser dotada do serviço de água, realizado sob a sabia orientação do patrício Ilustre e notável homem de ciência, que tanto ha concorrido para a elevação do nome e fama lusinosa da Engenharia Brasileira.

Em virtude da seca que se manifestou em 1917, atendendo que cumpria a Municipalidade redimir os abusos de vendedores de água, que forneciam essa em domicílio, exigindo preços excessivos, mandei instalar, no rio Passo Fundo uma bomba hidráulica e encanamentos para facilitar o rápido enchimento das pipas, podendo assim, com a simplificação de serviço, exigir dos vendedores que não fosse a água vendida por preço superior a 100 rs. a litro — medida essa que se tornou efectiva.

Com a instalação referida e salários de um encarregado, a Intendência dispõe a importância de 4468950.

* * *

EMBELLEZAMENTO DA CIDADE — Dadas às desvantajosas condições topográficas da cidade, assente sobre terreno extraordinariamente acidentado; e, além disso, dada a inobservância de balisaamento com que foi, antigamente, iniciada a edificação, o problema do embellezamento da sede encontra sempre dificuldades, arrestando pesados tributos ao erário público.

A Avenida Brasil, principal arteria da cidade, originando-se de uma estrada de tropas, à margem da qual, nos primórdios da formação do povoado, construíram-se as primeiras casas, não obstante à magnificência de sua largura excepcional, conserva até hoje os viscos primitivos de alinhamento e de nivelamento, cujas correções demandam múltiplos embaraços e despesas que só com o correr dos tempos podem ser realizadas. A sua exequibilidade, porém, hoje mais do que hontem, pode ser assegurada, em face às medidas que vêm sendo adoptadas pela Secção de Obras, convergentes todas no sentido de tornar efectivo o plano já firmemente delineado, sem omissões quaisquer, de nivelamento e alinhamentos das ruas.

Nessas, a estrutura do solo, susceptível de fácil desagregação, abrindo-se, não raro, em fundas erosões e longos valos à ação das exscurridas, exige despesas de valor para a conservação, sem que, no entanto, seja possível expurgá-las do pó no verão e da lama no inverno, que dão às mesmas aspecto desgradável e inconveniente.

As minhas cogitações no sentido de emprehender a macadamização de certos trechos das vias urbanas, têm sido contemporâneas, já porque o calcamento, sendo obra não de natureza transitoria, mas permanente e definitiva, só pode decorrer do nivelamento das ruas, cuja execução exige ainda diversos trabalhos de movimento de terras; e já porque tem sido possível à Intendência adquirir uma britadeira, servida por locomóvel adaptável também, como caminhão a vapor, ao acondicionamento de um cilindro de compressão, —material esse que se faz necessário para o referido serviço.

O calcamento à macadame, enquanto não seja dos mais preconizados, é aqui aconselhável, por ser o mais barato; dispõe a Municipalidade de magnífica pedreira própria, dentro da cidade, para a extração de cascalho; e realizar, sendo bem executado, a impermeabilização do solo, fundamento essencial a qualquer sistema de calcamento.

— Aspecto aprazível adquirem, dia a dia, ruas e praças da cidade, com o desenvolvimento da arborização, em que predominam os plátanos, transplantados dos viveiros que mantém a Intendência.

Recentemente, mandei arborizar as praças da República e Boa Vista.

As praças Marechal Floriano e Tamandaré têm merecido cuidados especiais com o seu ajardinamento, tornando-se o primeiro centro favorito das reuniões, nos dias cívicos. A praça Tamandaré, em que será erigido o monumento ao Coronel Gervásio Annes, está em perspectiva de tornar-se um dos jardins públicos mais lindos da cidade, confiado, como foi, o projecto de seu ajardinamento, em virtude de espontâneo oferecimento ao reconhecido gosto artístico do escultor sr. Pinto Couto.

Para uma fonte pública que deve ser estabelecida nesta praça, abastecida pela vertente do chafariz existente nas proximidades, foi já adquirida a bomba respectiva, aproveitando-se vantajoso preço de ocasião, pelo qual fez oferta a casa Bromberg & Cia., —sendo que a mesma será accionada a força eléctrica, a derivar-se da Usina Municipal.

No anno de 1917, tiveram o maior incremento os serviços de construção de sargatas, percintas e boeiros, despendendo-se nestes trabalhos a quantia de 6.437\$488. A turma de serviços urbanos, —remoção de terra, côrtes, alérros, etc. foi custeadas com a importancia de rs. 13.392\$806.

* * *

VIAÇÃO PÚBLICA — Dos serviços administrativos é esse um dos que maior interesse despertam à população das zonas rurais do município, que, de modo singular, em torno delle, costuma, as mais das vezes, auxiliar da efficiencia das administrações.

Dentro das verbas orgâmentárias, não hei descuidado, jamais, de tão magno quanto complexo problema, procurando prover todas as necessidades de conservação das estradas existentes e fomentando a construção de outras que, de melhor forma, atendam às exigências de comunicação entre os diversos centros productores do município.

As preocupações de parcimoniais e de preterição de despesas adiáveis, aconselhadas no exercício financeiro de 1917, afim de poder o erário público, com sua renda ordinária, fazer face aos compromissos decorrentes da montagem do novo agregado na usina municipal, que desfalcaram aquella em quantia superior a

vinte e oito contos que, de outro modo, reverteiam em benefício da viação pública, induziram-me a contemporizar a realização de alguns melhoramentos de estradas. Mas, mesmo assim, entre esses, os mais opportunos, foram devidamente atendidos, sendo lisonjear a situação geral de nossas vias de comunicação interna.

Os serviços de construção e reconstrução de pontes, embora exigindo, por sua natureza, despesas de grande valia, em tempo a esta parte, têm tomado o maior incremento.

Na construção de pontes de madeiras, foi adoptado pela Secção de Obras melhor se pôde conseguir no genero, quanto às condições de solidez e durabilidade.

A ponte sobre o arroio Batá, no 3º distrito, uma das maiores do município, com 58 metros de comprimento, iniciada em Dezembro de 1916, foi definitivamente concluída e entregue ao transito público em Março de 1917.

No anno corrente, foi totalmente reconstruída, de acordo com o novo typo, a importante ponte sobre o rio da Várzea, no 4º distrito, e ultimada a construção de uma ponte sobre o arroio Pinheirinho, no 9º distrito, ligando o florescente núcleo colonial de Saldanha Marinho à Boa Esperança, sede do distrito, e que era reclamada pelas necessidades de comércio da produtora zona.

Na estrada geral desta cidade à villa de Soledade, foi consolidada a ponte sobre o rio Jacuhy, reconstruídos diversos postilhões, entre os quais os dos arruços Tres Passos, Carreta Quebrada, Aranha e Estivinha, e executados diversos serviços de aterramento de terras, de normas a adaptar a estrada ao perfeito trânsito de automóveis, conforme conteúdo anteriormente estabelecido com o então intendente provisório daquele município, sr. major João da Fonseca Palm.

Projectada e orçada em 8.000\$000 a reconstrução da ponte sobre o rio da Glória, no Coxinho, 7º distrito, com base nos preços de madeiras adquiridas para a ponte do Batá, tal obra, de urgente necessidade, não foi possível ser iniciada no corrente anno, em vista da grande alta de preços de madeiras de lei e da absoluta escassez destas na região, exigindo elevadas despesas de transporte que não foram computadas no orçamento feito. Em consequência pública aberta, as propostas apresentadas excederam consideravelmente nos preços de base, estipulados para o fornecimento de madeiras, pelo que foi elaborado novo orçamento, de acordo com os preços actuais e tendo-se em conta as despesas de transporte, o qual atinge a 9.000\$000.

Sobre esta verba, acha-se consignado um pedido de autorização especial no projecto de orçamento anexo.

Com melhoramentos diversos introduzidos na estrada desta cidade a Sanderlunda, foi despendida, no exercídio passado, a importância de 826\$000. Em concertos de diversas estradas, por conta da renda ordinária, foi gasta a quantia de 6.744\$400, inclusive 4.800\$100 com a manutenção da turma rural e serviços por elle executados. Por conta da renda extraordinária, foram efectuados serviços no valor de 31.902\$000, sendo que esse importâcia, pelo vantajoso sistema de tributação adoptado, foi arrecadada em trabalhos, que revertem imediatamente em benefício dos contribuintes.

Nos anexos da Secção de Obras, figuram detalhadamente a especificação de todos os melhoramentos feitos, por conta de uma e outra verba.

Cabe-me, enfim, sr. conselheiros, referir-me ao inestimável impulso que o

Governo do Estado vem de imprimir ao nosso sistema de viação pública incumblindo a Comissão de Terras desta cidade, sob a esclarecida chefia do abilíssimo engenheiro civil dr. Mário Cavalcanti de Gusmão Lyra, de realizar a construção de diversas estradas que virão conosco grandemente para o desenvolvimento económico de Passo Fundo.

Releva salientar que tais estradas,—quer pela estricta observância das condições técnicas estipuladas, e quer pelo proficiente capricho de seu acabamento, como se verifica pelos 16 kilómetros já construídos desta cidade no Maran,—esta, beliecerão em parte de nosso município um sistema de viação pública, verdadeiramente modelar.

A situação geral desses importantes trabalhos a cargo da Comissão de Terras do Estado, com sede nesta cidade, era em fins do mes p. findo a seguinte:

ESTRADA PASSO FUNDO-MARAN — Esta estrada já está estudada desde a cidade de Passo Fundo até os limites do vizinho município de Guaporé, numa extensão de 37 kilómetros. Conforme o projecto da Directoria de Terras e Colonização, no futuro exercício financeiro deverão continuar os estudos desta estrada até o povoado de São Luiz da Cascara, no centro da zona colonial de Guaporé, e d'ahi prosseguirem até a vilação General Ozorio, no mesmo município.

Dos 37 kilómetros já estudados, 16 kilómetros estão construídos, devendo ainda no corrente anno ter inicio a construção dos 16 kilómetros de campo compreendidos entre o arroio Chinello e esta cidade.

A construção será atacada de Passo Fundo, pois ainda não foi possível um acordo com os srs. Gabriel Bier e Jerônimo Marques, no sentido de aceitarem as propostas para a passagem da estrada pelos seus terrenos. Toda estrada, desde Passo Fundo até General Ozorio, oferecerá as melhores condições técnicas, sendo as rampas máximas admitidas de 4 % e os raios mínimos das curvas de 50 metros.

Já está pronto o projecto de uma ponte sobre o rio Taquary, com 25 metros de vão, de madeira, com sapatas de concreto e encontros de alvenaria. Esta ponte está orçada em 16.000\$000. Grande parte do material já foi adquirido e, assim que o nível d'água permitte, será lançado o embasamento para a elevação dos encontros.

Além da ponte do rio Taquary, a Comissão de Terras está organizando o projecto de outra sobre o rio Jacuhy e um pontilhão sobre o arroio das Pedras. Em 1919, pretende a Comissão construir as pontas sobre os rios Jacuhy e Maran e atacar a estrada entre os povoados Maran e Mascara.

ESTRADA PASSO FUNDO — CAMPO DO MEIO. Esta estrada que deverá posteriormente penetrar na zona morta do município de Guaporé, será estudada nos primeiros meses de 1919. Ela terá as mesmas condições técnicas da estrada Passo Fundo-Maran.

ESTRADA CARANINHO-SOLEDADE — Os estudos desta estrada deverão ter inicio ainda no corrente anno, logo que a zona de Não me Toque passar da jurisdição da comissão de Soledade para a de Passo Fundo. Terá igualmente rampas máximas de 4 %, e raios mínimos de 50 metros.

— No sentido de remover certas dificuldades encontradas pela Comissão de Terras, afim de entrar em acordo com alguns proprietários para a passagem pelos seus campos da estrada Passo Fundo-Maran, consigna no projecto,

do orçamento anexo o pedido da verba de 1500000 a título de auxílio às indemnizações que a mesma efectuará aos referidos proprietários, sanando, assim, quaisquer entraves que se possam oppôr à efectividade de tão importante melhoria no nosso município.

LINHAS TELEFONICAS — As instalações da empreza telephonica desta cidade compreendem, actualmente, 712 quilometros de linha e 140 apparelos em funcionamento. A rede abrange as linhas de Carasinho, São se Toque, Campo do Meio e município de Erechim. Achase em construção a linha de Passo Fundo ao Maran, que deverá extender-se até à sede do vizinho município de Guaporé, estando localizada e provida de postes no trecho comprendido entre esta cidade e a urina, no rio Taquary.

Necessitando a Municipalidade construir uma linha especial para o seu serviço telephonico entre a Intendencia e a Uzina, para o que, pela indução que resulta, não é possível utilizar os postes da luz, foi conveccionado com o sr. João Langaro, proprietário da empreza, utilizar-se para este fim da linha em construção, fornecendo a Intendencia os dois fios e isoladores para a nova linha até aquelle ponto.

Recentemente, fui consultado sobre a transferencia da empreza do sr. Langaro ao sr. coronel Juan Gammé Fernández, com a qual concorde, ponderando a necessidade de ser radicalmente reformada a linha de Campo do Meio, que se achava, há meses, interrompida.

Luz Eléctrica de Carasinho — Os srs. F. Weidlich & C., industrialistas de Carasinho, resolveram estabelecer ali o serviço de iluminação eléctrica, apesar de existir para esse fim a elevada força motriz do estabelecimento fabril que possuem na povoação.

Nesse sentido dirigiram-se circunstanciada petição que deferi, mandando abrir concurso público, por edital, para a execução do referido serviço. Encerrada essa, a 23 do mês p. findo, foi apresentada unicamente a proposta dos citados srs., pelo qual se comprometem estabelecer por sua conta e sem onus á Municipalidade as instalações para a iluminação eléctrica pública e particular do povoado, apresentando, ao mesmo tempo, para aprovação, a tabela de preços sob quais pretendem explorar tal serviço, deixando á Intendencia a faculdade de estipular outras condições que julgar convenientes sejam fixadas no contrato a ser elaborado.

Na liberalissima proposta, os srs. F. Weidlich & C., não solicitam quaisquer privilégios quanto á fixação de tempo para exploração da empreza, acrescentando que, em qualquer época, indenizações que sejam de todas as despesas efectuadas, estarão dispostos a desistir delas, visto que não visam, com tal empreendimento, auferir lucros quaisquer e sim dotar a povoação de um melhoramento que consideram necessário, concorrendo, assim, para seu maior progresso.

Schmettendo a meticoloso estudo a alludida proposta, encorregando disto o engenheiro electricista da Municipalidade, dentro destes dias será lavrado o respectivo contrato, entre cujas cláusulas figurará a da absoluta isenção de impostos municipais á empreza de luz eléctrica de Carasinho, para o que vos peço especial autorização.



Cachoeira no rio da Vassoura, a 4 quilometros da estação de Charasinho (400 M)

Os ars. F. Weidlich & C., de cuja firma fizesem parte os ars. Francisco Weidlich, Boaventura Subtil de Oliveira e Antônio Homaiser, já adquiriram em São Paulo o dynamo e todo o material de installação para a lxa electrica de Carapicuíba, cuja inauguração está projectada para inícios do anno p. vindouro.

* * *

ASSISTENCIA PÚBLICA — No anno de 1917, a Intendencia prestou innumeros socorros de medico e pharmeria aos pobres e indigentes, despendendo com esse serviço a importancia de 4.681.860.

FORMS concedidas passagens a 8 pessoas, mordidas por cães hydrophobos afim de se submeterem a tratamento no Instituto Pasteur; a 8 alienados para serem recolhidos ao Hospício São Pedro e a 23 eulermos indigentes que se destinaram a diversos hospitais e estabelecimentos plos.

Foi efectuado o pagamento autorizado de 3.000\$000 para a liquidação da dívida desse município ao Hospital São Pedro, até Dezembro de 1916, começando de 1º de Janeiro de 1917 a vigorar a contribuição conventionada de 12 %, da renda annual da municipalidade. Em Fevereiro do corrente anno achavam-se internados no mesmo estabelecimento 13 alienados, procedentes deste município.

Surgindo dificuldades para o regular fornecimento de alimentação aos pre-sos pobres recolhidos á cadeia civil, cujas despesas têm sido sensivelmente aumentadas, mandei abrir concorrência pública para o mesmo, por edital publicado pela imprensa, sendo apresentadas duas propostas, entre as quais foi preferida, por ser mais vantajosa, a de d. Joaquina Esperandio Rech, e lavrado o respectivo contrato, com prazo de dois annos, mediante o qual ficou a concessão obrigada a fornecer, por 18\$00, duas refeições por dia a cada preso pobre, sob fiscalização de funcionário desta Intendencia.

* * *

CEMITERIO PÚBLICO — Não teve applicação a verba que solicitei e que votaste no orçamento de 1916 para a construção de ampla carneira no cemiterio público da cidade, visto ter preferido, em razão da alta de preços dos materiais necessários, mandar proceder á exumação das quadras L, M, O e T, em que predominavam as sepulturas rasas antigas e vencidas. Ficou por esse modo sanada, por algum tempo, a falta de espaço do que se ressentiu o cemiterio para novos sepultamentos.

Observadas as formalidades devidas, foram efectuadas 1.207 exumações sendo os ossos recolhidos a uma carneira, sob a superficie, construída para este fim.

Por utilidade de serviço, criei por Acto do mes p. fundo o cargo de coxeiro do cemiterio, que deverá ser provido no inicio do anno p. futuro.

* * *

EXTINÇÃO DE FORMIGAS — A Municipalidade mantém o serviço de extinção de formigas, creando por efeito de disposição do Código de Posturas em vigor (Cap. XIX, arts. 115 e 116 e seus §'s), sendo despendida com a sua manutenção em 1917 a importancia de rs. 865\$63.

238 formigueiros, dos quais 84 no cemiterio público, foram atacados e dizimados á arco de formigões fulminantes.

No corrente anno, por intermédio da Sociedade Nacional de Agricultura, con-

segui a aquisição, por preços modicos, de 60 litros de formicida «Capaneira», fornecidos pelo comissariado de Produção Nacional.

A conselho da mesma sociedade, sempre solicita em atender os pedidos desta Municipalidade, penso fazer em breve a aquisição de um Extintor Werneck, recomendado como excellente na extinção de formigas.

* * *

REMOÇÃO DO LIXO — Elevar-se a 518 metros cubicos a quantidade de lixo removido da cidade no anno de 1917. Esse algarismo é assim expressivo, para attestar os benefícios à limpeza e à hygiene, decorrentes de tal serviço público, evitando a deterioração prejudicial, nos fundos dos quintais, de detritos diversos retirados dos domicílios.

Tendo o encarregado da remoção do lixo se excusado a continuar com tal serviço, por não lhe ser possível, à expensa propria, manter com os elevados preços de forragem os animais da carroça, também de sua propriedade, resolvi em Julho do corrente anno, abrir concorrência pública para execução do serviço.

Publicados editais, foi apresentada e aceita a unica proposta de Ozorio Severo, com quem foi firmado contrato, em virtude do qual a Intendencia começo a despesdar, então, com a remoção do lixo 140\$000 messias, em vez de 110\$000 approximadamente, que vinha despendendo de acordo com o orçamento.

* * *

LEGISLAÇÃO — Constam de um anexo da Secretaria a relação das Leis e Actos expedidos durante o anno.

* * *

CONTRACTOS — Em 1917, foram firmados os seguintes contractos:

1º Com José Albino Gherardt, para a construção e exploração de um kioski, na praça principal do povoado «Não me Toque».

2º Com o Dr. José Dario de Vesconcellos para, como advogado, patrocinar em juizo, os direitos da Intendencia na causa contra essa movida pelo sr. José Antônio da Silva Loureiro e sua mulher.

3º Com Jeronymo Spada, para a arrematação do passo denominado Barra de S. Bento, sobre o rio Jacuí, 7º círcrito.

No corrente anno, foram lavrados os contractos já referidos para a manutenção dos serviços de alimentação aos presos pobres e remoção do lixo.

* * *

DÍVIDA ACTIVA — A dívida activa escripturada, proveniente de impostos que não foram pagos em tempo, teve o seguinte movimento nos seis últimos annos decorridos:

1912.....	12.973.860
1913.....	15.633.8510
1914.....	21.304.8940
1915.....	27.429.8490
1916.....	23.099.8005
1917.....	13.633.8059
Total, m.....	114.403.8854

Nos mesmos annos, foram feitas as seguintes arrecadações:

1912	1.375.891,00
1913	6.190.553,77
1914	7.390.817,00
1915	5.528.850,00
1916	7.857.816,92
1917	5.682.840,04
Total, rs.	34.124.831,53

Attingo, pois, nesses annos, a 80.900.000, aproximadamente, as importâncias escripturadas em dívida activa.

Tendo solicitado exoneração do cargo de procurador da Fazenda Municipal o advogado sr. José Prestes Guimarães que revelou, no exercício do mesmo, o maior interesse em dar cabal desempêso à missão que lhe havia sido commetida, recentemente dei poderes ao advogado sr. major Brasílio Lima para proceder a cobrança da dívida activa, a qual, como seu antecessor, deverá empregar todos os esforços, por meios sussurrios ou judiciais, para que os devedores remissos que não se podem declarar insolváveis tenham a saldar seus débitos com o Thezouro Municipal.

No projeto de orçamento anexo, consigno o pedido de autorização para transferir à Municipalidade de Erechim os direitos sobre a dívida de contribuintes do extinto 8º distrito municipal.

Da importância de 13.633.803, proveniente de impostos não arrecadados que passaram para a dívida activa no exercício de 1917, nada menos que 7.531.895,7 pertence ao extinto 8º distrito.

ESTATÍSTICA — Animado do desejo de contribuir com o eficiente concurso no serviço geral de estatística no Estado, venho de remodelar, no corrente anno, dando-lhe o maior incremento, o serviço de estatística no município.

Penso em breve poder iniciar um serviço completo de recenseamento da população de Passo Fundo, attendendo a appello que me foi endereçado pelo sr. Diretor da Repartição de Estatística do Estado e a exemplo do que estão fazendo diversas intendências de outros municípios.

— Registro a seguir alguns dados estatísticos de Passo Fundo:

A população do município é calculada em 60.000 almas. A sua área territorial é de 105.900 quilometros quadrados.

Durante o anno de 1917, estando ainda agregado a Passo Fundo o território do actual município de Erechim, que lhe dava uma população estimada em 100.000 almas e area de 18.500 Kilometros quadrados, foram registrados 2.365 nascimentos, 507 óbitos e 528 casamentos.

Pelos 528 casamentos realizados, verificou-se que entre os 1.196 nubentes eram analfabetos, 183 noivos e 271 noivas, do que se deduz que apenas sabiam ler 54,7% dos nubentes masculinos e 45,3% dos nubentes femininos.

Pela repartição do telegrapho federal foram transmittidos 26.79 telegramas e recebidos 17.098.

A renda do município em 1917 foi de 384.138.847,53, ou seja 42.838.893,53 mais do

que em 1916. A renda da collectoria do Estado, no mesmo exercício, foi de 560.926\$178, ou seja 162.891\$841 mais do que em 1916.

Na produção agrícola de 1917, predominou o milho, com um total de 1.630.000 sacos. Segue-se o trigo com um total de 162.300 sacos, embora tenha sido esta cultura grandemente prejudicada com a praga de gafanhotos que assolou o município; e depois o feijão com um total de 73.233 sacos. A produção do trigo em 1916 fora apenas de 75.000 sacos, aproximadamente, resultando assim um saldo considerável em favor da produção em 1917.

Na cultura deste cereal, no último anno, verifica-se que, em média, por 100 litros de sementes plantadas foram colhidos 5.116 litros, não obstante os danos produzidos pelos gafanhotos.

O valor da exportação de milho, em 1917, atingiu a 689.8913; e a do trigo a 581.780.8000, ficando grande parte da safra deste grão para ser exportada em 1918.

O valor da exportação de madeiras no mesmo anno, elevar-se a 2.867.4008, a despeito da insuficiência de transportes ferro-riários, pela qual não teve saída grande parte da produção.

FINANÇAS — A situação financeira do município continha a ser francamente lisonjeira, de completo desafogo, sem que para isso se tornasse mister exigir novos recursos aos contribuintes, elevando, sobre quaisquer das fontes de receita os impostos respetivos, que são verdadeiramente modestos, confrontando-se-as aos estipulados em outros municípios.

As rendas públicas, como em annos anteriores, no exercício findo excederam as previsões orçamentárias.

O balanço geral no exercício financeiro de 1917 accusou o seguinte suscioso resultado:

Receita geral.....	317.112\$92
Despesa geral.....	287.953\$8182
Saldo, em caixa.....	29.756\$610

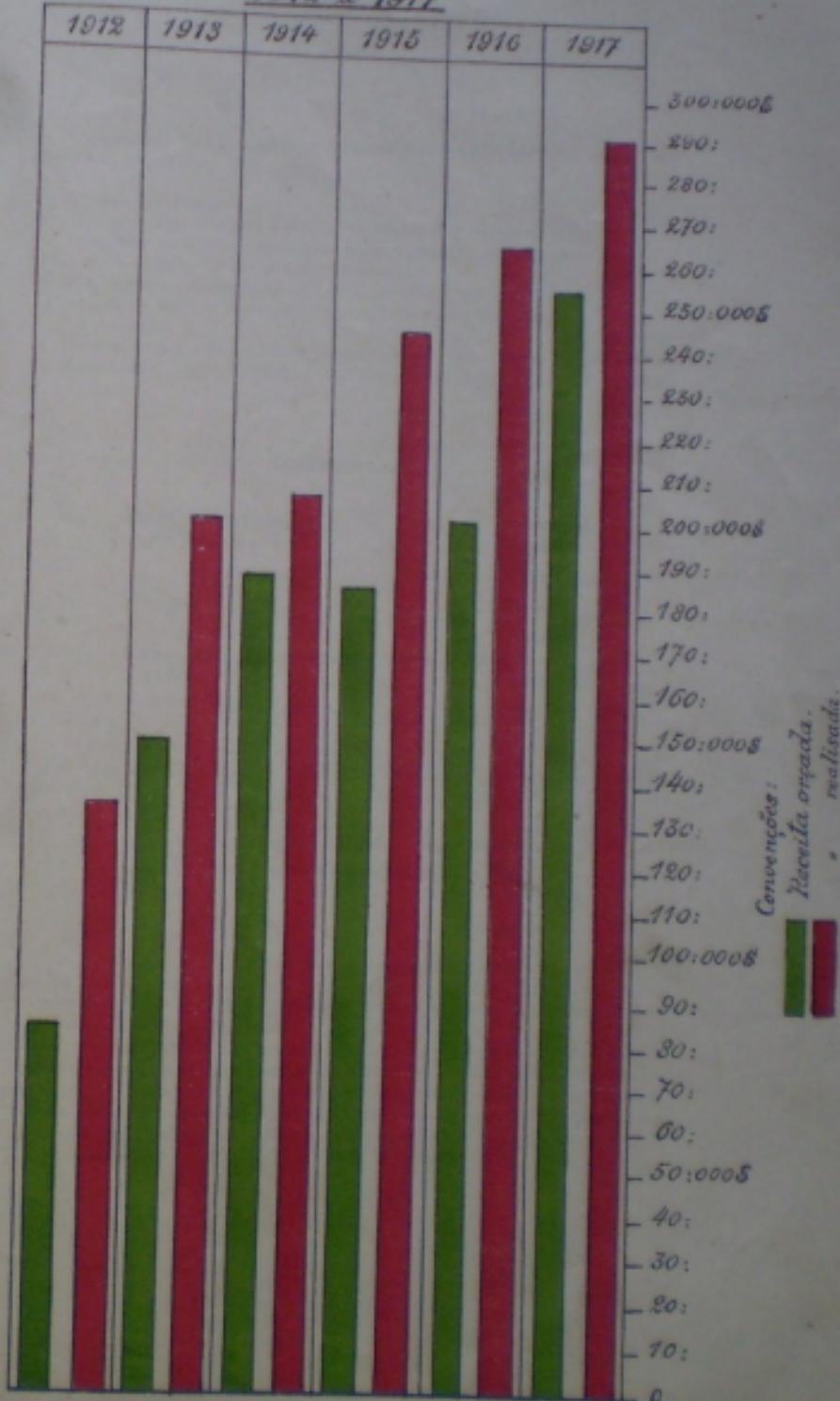
Entre a receita ordinária, ergada em 210.000\$000, e a receita arrecadada, na importância de 246.974\$555, verifica-se um excesso a favor da arrecadação de 36.974\$555.

A despesa ordinária foi igualmente ergada em 210.000\$000. Mas, nesta importância não foram comprehendidas as autorizações especiais consignadas nas Disposições Gerais — art. 6º, ns. 5, 7, 8 e 10 da Lei Orçamentaria, pelo que a despesa efectuada elevou-se, consequentemente, a quantia superior àquella.

Em virtude de tais autorizações, foram despendidas mais as seguintes verbas não computadas na orça de 210.000\$000:

Auxílio ao Colégio N. S. da Conceição	1.200\$000
Auxílio ao Hospício São Pedro e amortização da dívida da Intendência	3.000\$000
Montagem do novo aggregado eléctrico, pela verba do saldo de 1916...	28.042\$920
Extinção de gafanhotos.....	1.041\$800
Total, rs	33.284\$720

*Representação graphica da Receita orgânica e realizada
1912 a 1917*



A este total há a adicionar as parcelas abaixo que concorreram para o aumento de despesas em 1917.

1) Propaganda agrícola.....	1:468\$800
2) Diferença entre entrada e saída do material para instalações elétricas particulares, adquiridas no anno, aquela na importação de 12.622\$888 e essa na de 10.874\$850.....	1:747\$538
3) Comissão aos funcionários do Fisco Municipal, sobre a arrecadação do saldo de 36.596\$356, verificado entre a receita orgâda e a realisada.....	9.795\$693
4) Despesas com a ação ordinária movida pelo sr. Silva Loureiro.....	1.050\$000
5) Contribuição para o monumento do Coronel Gervasio L. Annes.....	1.500\$000
Total, rs.....	15.962\$121

RECAPITULAÇÃO:

Autorizações especiais.....	33.284\$720
Imprevistas, de n. 1 a 5.....	15.662\$121
Total, rs.....	48.946\$841
Despesas, p/c do saldo de 1916.....	28.042\$920
Balance das diversas verbas de despesa, a deduzir.....	29.366\$921
Excesso real, rs.....	5.577\$547
	14.377\$374

As despesas imprevistas, com excepção da de maior valia, sob n. 5, proveniente do excesso de arrecadação sobre a receita orgâda e produzida, regularmente, por efeito do Acto n. 220, justificam-se pela disposição do Art. 5º da Lei de Orçamento para 1917.

O saldo verificado no corrente exercício é assim discriminado:

A juros, na casa bancaria Armando Annes & Cia.	19.331\$250
Em caixa.....	11.628\$390
Total, rs.....	29.759\$640

— Submetto, Srs. Conselheiros, ao vosso meticoloso exame os quadros anexos da Secção da Contabilidade e Thesouraria, que, demonstrando de forma clara e detalhada o movimento financeiro do exercício que relato, dispensam maior prolixidade do presente capítulo.

— A escripturação da Thesouraria Municipal, moldada pelo do Thesouro do Estado, é, por isso, perfeita, contando com todos os livros próprios e havendo a maxima regularidade nos lançamentos, classificações das despesas, etc. Continua à testa deste importante departamento da minha administração o sr. Julio Müller, em quem consto um auxiliar zeloso, com longa prática do serviço e de reconhecida probidade.

PROJETO DE ORÇAMENTO — Preliminarmente, para melhor orientação de vossos trabalhos, sempre me referir à nova organização que venho de adoptar na elaboração do projeto de orçamento que vos é presente, e que consiste na separação do organismo de receita e despesa do município do organismo de receita e despesa da Secção de Electricidade.

As instalações de luz eléctrica constituem, por essência, uma empresa de propriedade e exploração da Intendência, ou melhor: um serviço municipalizado, cujos resultados, logicamente, devem estar sujeitos à uma escripturação especial, distinta da do Tesouro Municipal que se relaciona com a arrecadação de impostos e aplicação destes para ocorrência das necessidades dos serviços públicos.

E' essa escripturação independente que ora se estabelece, com a separação dos respectivos organismos.

ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 1919 — A receita do município para 1919 está calculada em 229.350\$000, inclusive a receita extraordinária proveniente de impostos de estradas e auxílio do Estado para subvenção às aulas. A despesa é calculada em igual quantia, inclusive também a despesa extraordinária, sob os títulos mencionados.

Na confecção do organismo de receita para o anno vindouro, foram cuidadosamente desdvididas, sobre os diversos títulos de renda, as parcelas produzidas pela arrecadação de impostos no extinto 8º distrito, hoje município de Erechim.

Com o jogo necessário desses algarismos e com a verificação das rendas arrecadadas no 1º semestre do corrente anno, estabeleci a previsão orçamentaria supra, extremamente de quaisquer optimismos.

Como no anno anterior, excesso-me no presente propor qualquer acréscimo em nosso sistema de moderado regimen tributário, conservando insuperável a taxação de impostos, certo de que a marcha crescente das forças productoras do município, sujeitas à rigorosa fiscalização, garantem a continua ascensão da receita ordinária.

No projecto de orçamento de despesa foram introduzidas algumas alterações que passo a especificar:

PESSOAL

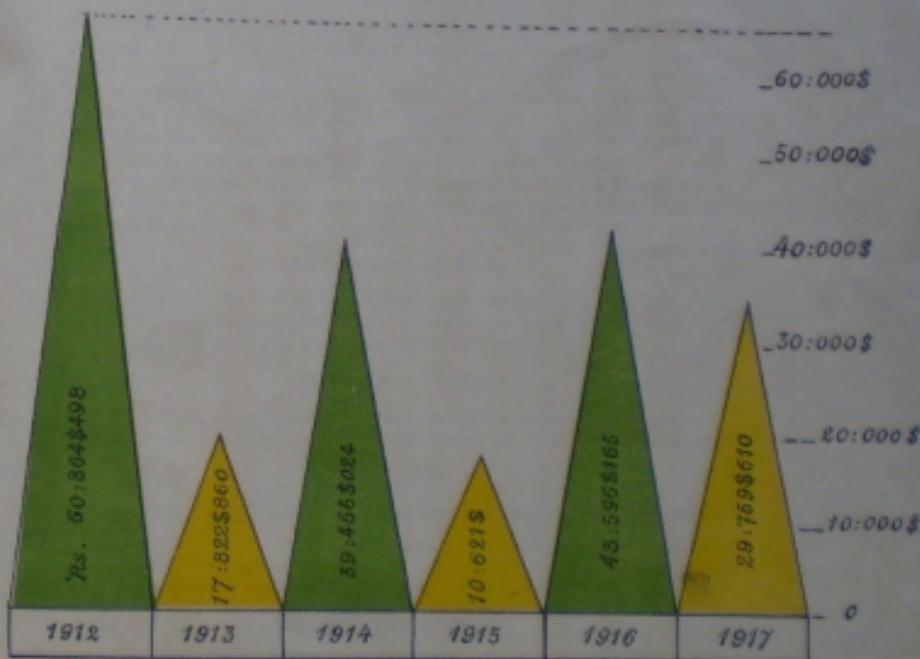
Os vencimentos de alguns funcionários, tais como os do escriptariario da Secretaria, do auxiliar e fiscal da Secção de Obras e do fiscal da Hygiene, tornaram-se por demais exiguis, com o aterroamento de trabalhos que lhes são afectos e, mormente, com a época que descorre de intessa carestia. Fôrta insiquo, por isso, não recompensar melhor os serviços desses modestos, mas zelosos auxiliares da administração, pelo que julguei cumprir um dever de justiça aumentando de 20 % os seus ordenados.

Quanto aos funcionários de categoria superior, foram conservados os vencimentos actuais, fixados por Lei.

— Por necessidade de serviço, foram criados os cargos de auxiliar de escripta da Thesouraria e de coxeiro do cemiterio, que serão providos no proximo exercicio.

*Demonstração graphica dos "SALDOS" verificados nos
balanços dos exercícios financeiros de 1912 a 1917.*

(Excessos da receita sobre a despesa)



*Estes saldos, em maioria, foram empregados na
acquisição de máquinas para a Usina Eléctrica Municipal,
executada assim, sem o recurso de empréstimos onerosos
à Municipalidade.*

REMOÇÃO DE LIXO

1.480\$000

Serviço contractado.

ESTRADAS

As despesas com diárias aos comissários, encarregados da exploração das termas de cinco dias de serviço nas estradas, oughtam em 1.000\$000.

MELHORAMENTOS MATERIAIS

Especificados no projeto anexo, na importância de 47.970\$000.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Solicito-vos, afinal, a votação das diversas autorizações especiais consignadas no art. 6º do Orçamento, do n. 1 a 11 e suas alíneas.

SECÇÃO DE ELECTRICIDADE — A receita da Secção de Electricidade está calculada em 65.000\$00 e a despesa em igual quantia, sendo neste comprehendida, além do saldo provável na importância de \$1.000\$000, para juros e amortisamento, a despesa extraordinária a ser efectuada no exercício financeiro, com o aumento da rede.

Com a montagem do novo aggregado hydro-electrico na usina municipal e interrupção do funcionamento desta, dia e noite, ficará o pessoal da Secção de Luz sobreexigadíssimo de serviços, que merecem sejam recompensados equitativamente. Por este motivo, consignei no orçamento, enja votação vos solicito, um acrescendo razoável dos reduzidos vencimentos actuais de tais empregados.

Srs. Conselheiros

De conformidade com o que preceitua a Lei Orgânica, art. 12, n. 4, esforço-me na pretenção de vos expôr minuciosamente a marcha dos públicos negócios do município, concernentes à minha modesta administração, no exercício financeiro que findou.

Sugeri-vos, ao mesmo tempo, medidas diretas que reputo necessárias no progresso de Passo Fundo.

Não duvido, entretanto, que o presente relatório se resinta de omissões que verificarão no curso dos vossos preciosos trabalhos, pelo que ser-me-á agradável, com a maior solicitude, prestar-vos todos os esclarecimentos para a orientação dos mesmos, que estou certo, pelo influxo de vosso patriotismo, resultarão benéficos ao desenvolvimento de nosso município.

Saudade e Fraternidade.

Pedro Lopes de Oliveira,

Passo Fundo, 1º de Novembro de 1918.

Intendente.



que se encontra no rio Santo Antônio, a 4 leguas do povoado do Campo do Meio. Altura 30 metros.

IV

Annexos

Durante o anno de 1917, foram lavrados os seguintes actos:

- N. 281, de 10 de Janeiro, regulamentando o fornecimento de força e luz.
N. 282, de Fevereiro (2), decreta o regulamento da Secção de Electricidade.
N. 283, de 3 de Fevereiro, decreta o regulamento do serviço central da Secção de Electricidade.
N. 284, de 1º de Março, alterando a divisa do 1º com o 4º distritos, transferindo deste para aquelle a estação do Palrador e adjacências.
N. 285, de 3 de Março, criando uma praça com a denominação de «Hospital de Caridade».
N. 286, de 15 de Março, decretando o regulamento da Secção de Obras.
N. 287, de 22 de Março, convocando extraordinariamente o Conselho Municipal.
N. 288, de 26 de Março, promulgando a Lei n. 79, do Conselho Municipal.
N. 289, de 4 de Abril, suspendendo por tres dias o expediente da Intendência Municipal, em homenagem ao Sr. Coronel Gervasio Lucas Annes, pelo seu falecimento.
N. 290, de 4 de Abril, estabelecendo a porcentagem que devem receber os encarregados do Fisco Municipal.
N. 291, de 25 de Junho, dando poderes aos advogados José Prestes Guimarães, procurador da Fazenda Municipal, e dr. José Dario de Vasconcellos para o fim especial de representar e defender a Intendência Municipal, numa ação ordinária que lhe foi proposta por Antonio José da Silva Loureiro e sua mulher.
N. 292, de 31 de Julho, nomeando vice-intendente o cidadão Eduardo Manoel de Araujo.
N. 293, de 11 de Outubro, criando a 8ª secção do 4º distrito.
N. 294, de 5 de Novembro, criando mais duas secções no 2º distrito.
N. 295, de 28 de Dezembro, promulgando a Lei n. 80, do Conselho Municipal.
N. 296, de 31 de Dezembro, promulgando a Lei n. 81, do Conselho Municipal.
N. 297, de 31 de Dezembro, promulgando a Lei n. 81, do Conselho Municipal.
N. 298, de 31 de Dezembro, promulgando a Lei n. 82, do Conselho Municipal.
N. 299, de 31 de Dezembro, promulgando a Lei n. 84, do Conselho Municipal.

No periodo decorrido de 1º de Janeiro a 31 de Outubro de 1918 Foram expedidos os seguintes actos:

- N. 300, de 12 de Janeiro, suspendendo a execução de algumas disposições da Lei Orgântaria n. 81, promulgada por acto n. 297, de 31 de Dezembro de 1917, e as leis ns. 82 e 84 promulgadas, respectivamente pelos actos ns. 298 e 299 daquella data.

- N. 170, da mesma data, exonerando do cargo de encarregado do Posto Fiscal da cidade, o sr. Octaviano Lima.
- N. 171, de 17 de Setembro, nomeando o sr. Gastão de Oliveira Marques, arrecadador no Posto Fiscal da cidade.
- N. 172, de 21 de Setembro, exonerando o sr. Bráulio Estivalet, de cargo de sub-intendente do 2º distrito.
- N. 173, da mesma data, nomeando o sr. Cândido Lemos da Rosa, para o cargo de comissário da 2ª secção do 2º distrito.
- N. 174, de 6 de Outubro, nomeando o sr. Angelo Lago, para o cargo de comissário da 3ª secção do 1º distrito.
- N. 175, de 13 de Outubro, nomeando o sr. Aristides Gabriel Haiffner, para o cargo de comissário da 8ª secção do 2º distrito.
- N. 176, de 18 de Outubro, exonerando do cargo de subintendente de agente arrecadador do 2º distrito, o sr. Emílio Moreira Lemos.
- N. 177, da mesma data, nomeando o sr. Luiz dos Santos Machado, para o cargo de subintendente e agente arrecadador no 2º distrito (Campo do Meio).
- N. 178, da mesma data, nomeando o sr. Eusébio Moreira Lemos, para o cargo de subintendente do 2º distrito.
- N. 179, de 23 de Outubro, exonerando do cargo de encarregado da contabilidade, o sr. Luiz Meira.
- N. 180, de 5 de Novembro, exonerando do cargo de comissário da 8ª secção do 2º distrito, o sr. Joaquim Nunes de Souza.
- N. 181, da mesma data, nomeando o sr. Melchior Nunes de Souza, para o cargo de comissário da 8ª secção do 2º distrito.
- N. 182, da mesma data, nomeando o sr. João Francisco de Paula, para o cargo de comissário da 19ª secção do 2º distrito.
- N. 183, da mesma data, nomeando o sr. Luís Zanotti, para o cargo de comissário da 20ª secção do 2º distrito.
- N. 184, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 13ª secção do 2º distrito.
- N. 185, da mesma data, nomeando o sr. Antônio Alves Teixeira, para o cargo de comissário da 13ª secção do 2º distrito.
- N. 186, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 9ª secção do 2º distrito, o sr. João Julio Becker.
- N. 187, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 9ª secção do 2º distrito, o sr. Manoel Tito Chaves de Moraes.
- N. 188, de 20 de Novembro, exonerando do cargo de comissário da 15ª secção do 2º distrito, o sr. Arcêbio de Souza Neto.
- N. 189, de 28 de Novembro, exonerando do cargo de auxiliar da Secção de Obras, o sr. Homero Leite.
- N. 190, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 8ª secção do 2º distrito, o sr. Pedro Custodio dos Santos.
- N. 191, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 9ª secção do 2º distrito, o sr. Laurentino Cezarão Dias.
- N. 192, de 3 de Dezembro, exonerando do cargo de fiscal do Erechim o sr. Palmeiro Dália.
- N. 193, de 13 de Dezembro, exonerando do cargo de comissário da 7ª secção do 2º distrito, o sr. João Laiz Giama.

- N. 194, da mesma data, nomeando o sr. Orailino Thimóteo da Costa, para o cargo de comissário da 7^a secção do 2^o distrito.
N. 195, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 2^a secção do 2^o distrito, o sr. Demetrio Alves Ribeiro.
N. 196, da mesma data, nomeando o sr. Adão Ribeiro Gonçalves, para o cargo de comissário da 2^a secção do 2^o distrito.
N. 197, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 17^a secção do 2^o distrito, o sr. João Rodrigues de Lima.
N. 198, da mesma data, nomeando o sr. Vicente Ferraz Pinto, para o cargo de comissário da 17^a secção do 2^o distrito.
N. 199, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 12^a secção do 2^o distrito, o sr. Antônio José Boeira.
N. 200, da mesma data, nomeando o sr. Ovidio José de Oliveira, para o cargo de comissário da 12^a secção do 2^o distrito.
N. 201, da mesma data, nomeando o sr. Tito Alves, para o cargo de comissário da 9^a secção do 2^o distrito.
N. 202, de 21 de Dezembro, nomeando o sr. Legendre das Chagas Pereira, para o cargo do encarregado da contabilidade.

Portarias expedidas no periodo decorrido de 1º de Janeiro a 31 de Outubro de 1918

- N. 203, de 2 de Janeiro, nomeando o cidadão Epídio de Oliveira Nunes, para o cargo de comissário da 1^a secção do 7^o distrito.
N. 204, de 3 de Janeiro, exonerando do cargo de agente arrecador no 6^o distrito, o cidadão Arthur Ribeiro.
N. 205, da mesma data, nomeando o cidadão João Dario de Oliveira Cesar, para o cargo de agente arrecador no 6^o distrito.
N. 206, de 4 de Janeiro, nomeando o cidadão João Rodrigues, para o cargo de comissário da 12^a secção do 3^o distrito.
N. 207, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 7^a secção do 9^o distrito, o sr. Pedro Wandelino Urnau.
N. 208, da mesma data, nomeando para o cargo de comissário da 7^a secção do 9^o distrito, o cidadão Carlos Echert.
N. 209, da mesma data, nomeando o cidadão Manoel Graminha, para o cargo de comissário da 9^a secção do 9^o distrito.
N. 210, da mesma data, exonerando do cargo de comissário da 17^a secção do 7^o distrito, o sr. Antônio José Severo.
N. 211, da mesma data, nomeando o sr. Antônio José Severo, para o cargo de comissário da 5^a secção do 9^o distrito.
N. 212, de 12 de Janeiro, exonerando do cargo de comissário de Marcelino Ramos, o sr. João Cândido Bastos.
N. 213, de 15 de Janeiro, exonerando do cargo de comissário da 7^a secção do 7^o distrito, o sr. Frederico Graeff.
N. 214, da mesma data, nomeando o sr. Lindolfo Luiz da Silveira, para o cargo de comissário da 7^a secção do 7^o distrito.
N. 215, da mesma data, nomeando o sr. Pedro Bastião de Oliveira, para o cargo de comissário da 17^a secção do 7^o distrito.

dos Santos e d. Maria Elisa de Andrade; no 2º distrito: Jeronymo Stochi, Manoel Tito Chaves, João Tostão e João Pedro de Almeida Bueno; no 3º distrito: Sebastião Procopio Teixeira, Manoel Teixeira Soberinho, d. Cândida Scolari e Joaquim Alves Duarte Telhadão; no 4º distrito: d. Ademára Castana; no 5º distrito: Abrahão Trentilai e Severiano Alves da Silva; no 6º distrito: José João Costa e Pedro Domingos de Andrade; no 6º distrito: Carlos Klein, Emílio Kemp, João Daniel Redembach e Albino Henrique Simões; no 9º distrito: João Grandex, João Garibaldi Trombini e d. Carolina Buss Müller.

Por conta do Município:

No 1º distrito: d. Laurentina Pilar, d. Januária Pinto Porto e d. Rosalina Becker; no 2º distrito: Adão Boaventura Rico; no 3º distrito: João Maria da Silva Ramos e João Anacleto da Rocha; no 7º distrito: Adelarmo Nunes; no 9º distrito: Athílles Martins Pinto.

Secretaria da Intendência Municipal, 31 de Outubro de 1918.

Renato Sd Britto,
Secretário interino.

THESOURARIA E CONTABILIDADE

BALANÇO GERAL

Do exercício financeiro de mil novecentos e desesete, no encerramento de sua
escrita em 22 de Janeiro de 1918

RECEITA ORDINARIA

Arrecadada conforme documentos escripturados de n.º 1 a 153.....	246.974\$55
---	-------------

RECEITA EXTRAORDINARIA

Arrecadada proveniente de venda de matérias pela Secção de Electricidade.....	10.874\$550
Subvenção pelo Governo do Estado as aulas rurais.....	15.600\$000
Juros vencidos a favor do Tesouro Municipal: no Banco da Província.....	30.8210
na Collectoria Estadual.....	37\$212
Saldo de 1916 que passou ao corrente exercício.....	43.506\$165 70.138\$437
	<hr/> <hr/> <hr/>
	817.112\$092

DESPESA ORDINARIA

Effectuada conforme documentos escripturados de n. 1 a 1059.....	242.088\$882
Diferença para menos encontrada na escripturação confor- me termo lavrado a Es. 94 v. e 36 do Livro Caixa Geral.....	336\$000
Líquido.....	<hr/> <hr/> <hr/>
	241.753\$882

DESPESA EXTRAORDINARIA

Subvenção às aulas rurais.....	15.600\$000 15.600\$000
Juros e amortização de dívida da Fazenda Municipal à Ar- mando Annes & Cia.....	30.000\$000 30.000\$000
Saldo que passa para o exercício de 1918: Na casa Armando Annes & Cia.....	19.831\$350
Em caixa.....	10.428\$200 29.759\$610
	<hr/> <hr/> <hr/>
	817.112\$092

Quadro demonstrativo da Receita do exercício de 1917

TÍTULO	ORÇADA	ARRECA-DADA	DIFERENÇA	
			Para mais	Para menos
Exportação	53.000\$000	81.767\$330	28.767\$330	
Commercio e Industrias	45.000\$000	48.506\$200	3.506\$200	
Decima Urbana	25.000\$000	27.242\$674	2.242\$674	
Vehículos	9.000\$000	11.201\$000	2.201\$000	
Pecuário	9.000\$000	9.023\$400	23\$400	
Aferição	2.000\$000	2.762\$000	162\$000	
Gado abatido	13.300\$000	15.703\$700	2.403\$700	
Divertimentos e Jogos	600\$000	1.091\$100	491\$500	
Terrenos para edificar	2.000\$000	2.320\$200	320\$200	
Emolumentos	4.000\$000	5.419\$500	1.419\$500	
Renda da cadeia	300\$000	400\$000	100\$000	
Multas e eventunes	800\$000	1.168\$548	368\$548	
Dívida Activa	11.000\$000	5.982\$004	5.917\$996
Pedágio	1.000\$000	1.673\$000	673\$000	
Cemiterio	600\$000	672\$250	72\$250	
Adicional à Decima	1.300\$000	1.518\$369	218\$369	
Taxa do Expediente	1.500\$000	1.018\$200	1.298\$800
Secção de Electricidade	30.000\$000	30.714\$480	714\$480	
	210.000\$000	246.974\$555	42.694\$251	6.716\$796
Para mais	43.691\$351			
Para menos	6.716\$797			
Excesso de receita	30.974\$555			
Orçada	210.000\$000			
Arrecadada	246.974\$555			

Procedencia da receita arrecadada no exercício de 1917

1º Distrito

Agencia Geral.....	61.206\$731
Posto fiscal da cidade.....	20.912\$800
Procuradoria da Fazenda.....	5.682\$004
Sub-intendencia.....	75\$000
Posto Fiscal do Pulsor.....	4.891\$400 91.367\$935

2º Distrito

Agencia Geral.....	4.512\$600	4.512\$600
--------------------	------------	------------

3º Distrito

Posto Fiscal de Coxilha.....	1.130\$700
Posto Fiscal do Desvio Aranjo.....	2.072\$140
Sub-intendencia.....	2598000 3.461\$840

4º Distrito

Agencia Geral.....	13.782\$700
Posto Fiscal do Carnaúba.....	20.693\$650
Posto Fiscal de S. Bento.....	5.048\$190
Posto Fiscal de Pinheiro Machado.....	4.928\$840
Sub-intendencia.....	90\$000 44.543\$780

5º Distrito

Agencia Geral.....	1.892\$600	1.892\$600
--------------------	------------	------------

6º Distrito

Agencia Geral.....	3.919\$000
Sub-intendencia.....	578500 3.976\$500
A transportar.....	151.755\$815

Transporte.

7º Distrito

Agencia Geral.....	16.113\$100	
Posto Fiscal do passo das Ilhas.....	130\$000	
Idem, idem do Espumoso.....	40\$400	
Idem, idem da Colonia d. Ernestina.....	228\$000	16.501\$500

8º Distrito

Agencia Geral.....	38.927\$430	
Posto Fiscal do Pajol Grande.....	5.041\$550	
Idem, idem de Marcelino Ramos.....	1.426\$500	
Idem, idem do Erebango.....	2.264\$800	
Idem, da Estação de Barro.....	2.198\$500	
Idem, idem do Capoeré.....	1.132\$600	40.331\$280

9º Distrito

Agencia Geral.....	54.798\$400	
Posto Fiscal de S. Martinho.....	545\$800	
Idem, idem do Colorado.....	638\$000	
Idem, idem da Colonia Selbach.....	276\$400	
Idem, idem do Arroio Graade.....	132\$980	73.071\$980

Sociedade de Electricidade.....

Somma..... 30.714\$480 30.714\$480

246.974\$555

Demonstrativo da despesa paga pelas verbas

Personal

Intendente Municipal 7.429\$996

Secretaria da Intendencia

Secretario 4.025\$000
Escripturario 1.800\$000

Secção de Obras

Chefe da Secção 5.076\$864
Fiscal arruador 1.806\$000

Secção de Fazenda

Thesoureiro, Encarregado da Contabilidade, Agentes e postos fiscais, Encarregado da Secção da Lix, etc. (Comissão) 32.795\$883

Sub-intendentes

Dos 9 distritos 18.801\$988

Amazonense do Conselho

Servindo de Archivista 1.800\$000

Fiscal e mais pessoal

Da Hygiene 1.800\$000
Do Carassinho 450\$100
De Não-me-toque 360\$000
De Erechim 240\$000
Porteiro e Continuo 1.140\$000
Servente 720\$000
Carcereiro 600\$000
Zelador do Cemiterio 600\$000
Commissario do Pâo Grande 600\$000
Medico da Hygiene e assistência publica 1.500\$000



Secção de Electricidade

Electrotechnico 4.200\$000
Auxiliar 1.500\$000
Aprendiz 168\$000
Installador 1.200\$000
1º Machinista 2.273\$400
2º Machinista 1.295\$620
3º Machinista 900\$000 89.653\$621

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Guarda Municipal

1:200\$00

Comandante

Propag

Soldo	5.725\$278
Ensaia	7.315\$000
Fardamento e colado	4.403\$300
Forragem, passagens e outras despesas	2.574\$082
Medicamentos	101\$000 23.816\$660

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Expediente

Publicação de leis e actos	1.400\$000
Impressão do Orçamento e relatório	800\$000
Conhecimentos, guias e avisos	1.096\$900
Assinatura de jornais, taxa de telegrammas, selos e porto do correio	804\$000
Livros, papéis e objectos de escriptorio	3.578\$200
Telephones	300\$000
Linxetas e outras despesas	345\$500 8.154\$000

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Illuminação pública

Carabinho	358\$000
Erechim	1.430\$100
Não-me-toque	157\$200 1.945\$900

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Instituição Pública

Materizes escolares e utensílios	251\$600
Premios escolares	128\$000
Subvenção ás escolas públicas	1.150\$000 1.415\$800

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Auxiliência Pública

Remédios e socorros á indigentes	4.481\$400
Sepultamentos	272\$200
Sustento aos presos pobres	736\$000
Passagem para o Instituto Pasteur e estabelecimento glos	1.342\$500
Diversos socorros	778\$000 6.910\$000

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Anexos

A' sociedade Nacional de Agricultura	50\$600	
Ao Tiro Brasileiro n. 225	300\$000	
Aluguel do Forum	922\$500	1:283\$100

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Matadouro público

Custeio e fiscalização	872\$220	872\$220
------------------------------	----------	----------

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Estatística :

Despesa feita com o pessoal encarregado de fazer a estatística do imposto pecuário nos distritos	737\$000	
Idem, idem, nas Estações de Estradas de Ferro	3978\$100	1:184\$100

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Passageiro do Lírio :

Remuneração do conductor	1:220\$000	1:220\$000
--------------------------------	------------	------------

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Fiscalização de Estradas

Diária aos Comissários	1:000\$000	1:000\$000
------------------------------	------------	------------

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Eventos:

Recepção do Embaixador do Uruguai	246\$200
Comissão de um passe na casa Armando Annes Cis	118500
Estruturação de um tralho para a Intendência	218000
Despesadão com uma cerim. ao Col. Gervasio L. Annes	241\$200
Condução do médico Municipal ao Passo	35\$000
Contribuição de propaganda à obra Brasil e Brasileiros	360\$000
Seguro do predio da Intendência	106\$200
Contribuição ao Tiro Brasileiro na execução à Caraninha	26\$000
Castas da Ação movida por Antônio José da Silva Loureiro	300\$000
Auxílio ao Clube C. Colombo de Caraninha	50\$000
Condução do médico Municipal ao Passo d'Área	24\$600
Honorários do advogado da Intendência na questão com Antônio José da Silva Loureiro	150\$000
Auxílios aos voluntários para o exército	77\$200
Indemnização pela morte de uma vaca à D. Áurea Schneider	100\$000
Auxílios para o Natal das creações pobres	60\$000
Contribuição para o monumento ao Coronel Gertasio Leivas Annes	1:000\$000
Diversas despesas miudias	960\$700
Derrogação de impostos	404\$000
<i>Soma:</i> Rs	4:007\$600

Demonstrativo da despesa paga pela verba

Melhoramentos materiais:

Conservação de próprios municipais	215\$300
<i>Estradas:</i>	
Concertos da estrada do Campo do Meio à Sananduva	826\$000

Concerto nas estradas do 4º, 6º, 7º e 9º distritos

1:985\$300

Pontes:

Construção da ponte do Beli	5:255\$150
Construção da ponte do Pinheirinho Teeto	355\$400
Construção de Pontilhões no 5º distrito	137\$200
Construção de Pontilhões no 2º distrito	272\$000
Construção de uma Balca nos 4 Irandes	544\$000
Construção de uma Balca no rio Passo Fundo	700\$000
Concerto na ponte do rio da Várzea	48\$600
Idem, idem do rio da Glória	300\$000
Idem, idem do rio Passo Fundo	250\$000
Idem, idem do rio Barro Preto	130\$000
Concerto em um pontilhão na Tapera	150\$000
Idem, em diversos pontilhões do 5º distrito	387\$700
<i>A transportar:</i>	8:563\$250

Transporte 8.500\$250

Diversos

Feitio de calçadas, sargetas, pescinhas, boeiros, etc.	6.437\$488
Cordões para calçadas.	2.669\$100
Construcção de um Kioski e um poço na praça de Náu-me-teque.	2.285\$650
Augmento do Quartel do Maraú.	375\$760
Reparos feitos na Colonia Municipal.	60\$000
Serviço no Cemiterio público da cidade.	791\$200
Serviço no Cemiterio publico do Carasinho.	25\$000
Pequenos reparos nas ruas de Carasinho.	48\$400
Turma de serviço urbano, ferramenta, salarios, animais e forragens.	13.392\$806
Idem, idem, da turma rural.	4.800\$100
Vistas photographicas do Municipio.	785\$000
Acquisição de mudas de Escalyptos.	159\$500
Pequenos reparos nas ruas da cidade.	336\$000
Auxilio ao Hospital de Caridade.	5.000\$000
Extinção de formigas.	865\$663
Construcção de uma hidráulica provisoria no rio Passo Fundo.	446\$350
Conservação das praças, avenidas, viveiros, sementes, etc.	3.674\$386
Conservação da Uzina Electrica.	1.615\$8470
Somma Rs.	55.416\$8563

Auxilio ao Collegio N. S. da Conceição.	1.500\$000
Pago ao Hospicio S. Pedro.	3.000\$000
Montagem do novo aggregado electrico	28.942\$920
Extinção de gafashotos.	1.041\$8800
Acquisição de material electrico	13.625\$388
Juros e amortiságão da dívida municipal.	30.000\$000
Propaganda agricola.	1.488\$800
Somma Rs.	77.376\$008

Especificação da receita arrecadada no exercício de 1917

EXPORTAÇÃO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	IMPOSTO PAGO	VALOR
Madeira de piabá cerrada	37.916.549 k.	37.916.549	2.851.200\$00
Madeira de lei	1.150.732 *	226\$000	14.200\$00
Herva matin.	1.181.185 *	7.679.896	236.397\$000
Trigo em grão	2.327.081 *	3.878.800	581.760\$000
Milho	5.913.540 *	9.855.890	60.913\$000
Banha bruta	455.021 *	4.550.821	409.527\$00
Banha refinada	215.190 *	1.434.860	215.190\$000
Feijão	1.728.148 *	4.092.880	245.628\$000
Cosacos vacas	80.735 *	2.942.960	120.123\$000
Couros de Pardos	703 pr.	140\$000	2.108\$000
Cabello	20.423 k.	4.083.460	20.423\$000
Córa	12.620 *	252\$000	18.945\$000
Mel	16.885 *	166\$000	7.991\$000
Farinha de Milho	20.240 *	101.200	2.024\$000
Farinha de Trigo	17.235 *	229.800	4.596\$000
Farinha de Mandioca	25.000 *	125.800	3.125\$000
Fumo em folha	35.678 *	356.878	14.208\$000
Fumo em corda	13.170 *	265.850	17.599\$000
Palha de Trigo	42.500 *	124.850	2.600\$000
Salame	4.817 *	968.340	4.817\$000
Toucinho	27.375 *	36.800	13.687.500
Alfafa (ad-val.)	67.150 *	445.770	8.954\$000
Vinho Nacional	270 13	155.840	5.000\$000
Arroz	1.620 k.	55.490	540\$000
Amendoim	11.225 *	90.820	2.520\$000
Cevada	14.340 *	238.700	1.434\$000
Aveia	16.020 *	26.870	2.670\$000
Lentilhas	1.620 *	28.600	360\$000
Batatas	14.850 *	298.700	1.782\$000
Salchichas	420 *	88.800	3.600\$000
Xaxim	4.000 *	48.000	180\$000
Cerveja	280 ex.	28.800	8.400\$000
Pinhões	1.440 Kg	38.800	180\$000
Queijos	5.190 *	34.860	5.190\$000
Sabão	28.200 *	116.840	2.100\$000
Lá	1.795 m.	23.800	1.454\$000
Serigotos	37	115.100	555\$000
Rapaduras	29.300	78.870	3.000\$000
Gado de invernar	1.579 cab.	2.388.800	157.900\$000
- - - - - cris.	2.065 *	2.065.000	103.250\$000
- - - - - cavalar	706 *	706.800	21.180\$000
- - - - - mear.	1.299 *	1.299.800	97.510\$000
- - - - - guineo ..	525 *	157.850	15.760\$000
		81.767.830	5.948.196\$000

Especificação da receita arrecadada no exercício de 1917
EXPORTAÇÃO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	IMPOSTO PAGO	VALOR
Madeira de pinho cerrada	27.916.540 k.	27.916.540	2.851.200\$00
Madeira de lei	1.130.732 *	226.8100	16.300\$000
Herva malte	1.181.585 *	7.879.8960	23.075\$000
Trigo em grão	2.327.080 *	5.678.8100	581.768\$000
Milho	5.343.580 *	9.855.8900	689.918\$000
Banha bruta	455.031 *	4.550.8310	409.527\$900
Banha refinada	215.190 *	1.434.8500	215.190\$000
Feijão	1.228.140 *	4.093.8800	245.628\$000
Couros vacunos	80.715 *	2.042.8600	120.129.6560
Couros de Pardos	703 pe.	140.8600	9.109.6600
Cabello	20.423 k.	408.8460	20.423\$000
Cérm	12.620 *	222.8600	18.045\$000
Mél	16.800 *	166.8920	7.991\$000
Farinha de Milho	20.240 *	101.8200	3.036.800
Farinha de Trigo	17.235 *	229.8800	4.596.8000
Farinha de Mandioca	25.000 *	12.8000	3.750\$000
Fumo em folha	25.678 *	956.8780	14.268.8000
Fumo em corda	13.170 *	368.8560	17.560\$000
Palha de Trigo	42.500 *	124.8500	2.900\$000
Salame	4.817 *	96.8340	481.78000
Toucinho	27.375 *	368.8500	10.097\$500
Alfafa (ad-val.)	67.150 *	44.8770	9.354\$000
Vinho Nacional	270 1.5	135.8400	5.400\$000
Arroz	1.620 k.	58.400	540\$000
Amendoim	11.375 *	90.8200	2.550\$000
Cevada	14.340 *	238.800	1.434\$000
Aveia	16.020 *	26.8700	2.670\$000
Lentilhas	1.620 *	28.800	380\$000
Batatas	14.850 *	298.700	1.782.8000
Salchichas	420 *	68.400	320\$000
Xaxim	4.000 *	48.000	320\$000
Cerveja	290 cx.	268.000	8.400\$000
Pinhões	1.440 K*	38.600	180\$000
Queijos	5.190 *	348.620	5.190\$000
Sabão	29.200 *	116.8400	29.100\$000
Lá	1.795 m.	218.800	1.454\$000
Serigotes	37	118.100	555\$000
Rapaduras	39.300	788.700	3.900\$000
Gado de invernar	1.579 cab.	2.358\$000	157.900\$000
* - cria	2.063 *	2.063\$000	103.250\$000
* - cavallar	706 *	706.8000	21.160\$000
* - suauar	1.293 *	1.293\$000	97.510\$000
* - suino	325 *	157.8500	15.750\$000
		81.767.8300	5.948.196\$300

DESIGNAÇÃO	DEPOSTO PAGO	VALOR
<i>Diversas urbanas</i>		
Cidade	19.967\$694	
Carysinho	4.672\$100	
Não me Toque	1.490\$620	
Erechim	1.712\$280	27.942\$674
<i>Indústria e profissão</i>		
Imposto sujeito a lançamento		48.506\$200
<i>Gado abatido</i>		
Para o consumo	3.056\$200	
+ marcas	5.947\$500	
Suínos	670\$000	15.703\$700
<i>Terrenos para edificar</i>		
Concessões e transferências		2.190\$200
<i>Divertimentos e jogos</i>		
Fumões e botequins	720\$000	
Carreiras	371\$500	1.091\$500
<i>Renda da cadeia</i>		
Carceragens		400\$000
<i>Emolumentos</i>		
Registros de marcas, alinhamentos, etc.		5.419\$500
<i>Pedágio</i>		
Arrendamento do passo do Jacuhy, Marcellino Ramos, Espumoso, etc.		1.679\$000
<i>Eventuais</i>		
Multas, comércio ambulante, etc.		1.168\$548
<i>Veículos</i>		
Carteças de fretes	9.421\$000	
+ uso particular	1.780\$000	11.201\$000
<i>Pecuária</i>		
Gado vacum, cavallar e muaç.		9.023\$400
<i>Aflições</i>		
Pesos, medidas, etc.		2.763\$000
A transportar		128.518\$722

DESIGNAÇÃO	IMPOSTO PAGO	VALOR
Transporte		128.518\$722
<i>Addicional</i>		
Addicional a décima urbana		1.518\$569
<i>Divida activa</i>		
Procuradoria da Fazenda		5.682\$004
<i>Cemiterio</i>		
Licenças para sepultamentos e terrenos para ereção de mausoléos		672\$250
<i>Taxa de expediente</i>		
Guias, etc.		101\$200
<i>Socção de electricidade</i>		
Luz	26.221\$260	
Força	3219\$840	
Multas	4738480	30.714\$480
Total.		246.974\$555

Receita e Despesa do Municipio de Passo Fundo, nos diversos annos da administração do coronel Pedro Lopes de Oliveira

ANNOS	RECEITA ORDINARIA	DESPESA ORDINARIA
1912	126.075\$786	97.292\$211
1913	180.506\$540	222.860\$470
1914	165.259\$155	163.871\$154
1915	200.148\$547	208.838\$484
1916	220.585\$478	197.706\$285
1917	246.974\$555	242.089\$482
Total.	1.189.440\$359	1.134.577\$786

Quadro demonstrativo do valor e do imposto de exportação do Município de Passo Fundo nos diversos annos da administração do coronel Pedro Lopes de Oliveira

ANNOS	VALOR DA EXPORTAÇÃO	IMPOSTO
1912	2.458.745\$900	51.916\$246
1913	2.862.125\$500	63.222\$330
1914	1.996.540\$200	44.330\$117
1915	2.546.415\$000	50.788\$315
1916	3.400.189\$900	71.505.8545
1917	3.348.196\$900	81.767\$330
Total	13.278.221\$230	363.529.8883

Exportação de trigo no município de Passo Fundo, conforme o quadro abaixo

ANNOS	KILOS	VALOR DA EXPORTAÇÃO	IMPOSTO PAGO
1914	—	—	—
1915	—	—	—
1916	61.500	8.420\$400	102800
1917	2.327.000	581.560\$000	3.878\$400

Sociedade Fazenda Municipal de Passo Fundo, 20 de Outubro de 1918.

O encarregado da Contabilidade
Jodo Ferreira Mendes

SEÇÃO DE ELECTRICIDADE

67

Quadro demonstrativo

**Do Activo e Passivo, da Secção de Electricidade Municipal de Passo Fundo
no exercício de 1918**

ACTIVO

Importancia empregada em machineas, apparelhos.	275.923\$513
Linhas, casas, barragens, etc.	18.785\$108
Idem, em materiaes de instalação em deposito.	2.988\$375
	<hr/>
	Rs. 296.196\$996

PASSIVO

A credito da Intendencia Municipal.	296.196\$996
-------------------------------------	--------------

RECEITA ORDINARIA

Luz.....	26.921\$260
Força.....	3.816\$840
Multa.....	473\$280
	<hr/>

DESPESA ORDINARIA

Pessoal.....	12.348\$000
Agente arrecadador.....	2.480\$628
Conservação.....	1.613\$470
	<hr/>
Receita arrecadada.....	30.714\$480
* erçada.....	30.000\$000
Arrecadada para mais.....	714\$480
	<hr/>

RECEITA EXTRAORDINARIA

Venda de materiaes de instalação, conforme talões de n. 1 a 839.....	10.874\$850
	<hr/>

Despesa

Limpeza da picada da Uzina, e substituição de postes e re- telhamento da Uzina.....	1.400\$970
Carretos de postes, telhas, materiaes, etc., etc.....	182\$260
Mensalidade de 1 telephone.....	30\$000
	<hr/>

Materiais

Fusíveis, isoladores, postes, grachas, círcos, telhas, etc., etc.	9.610\$065
---	------------

Máquinas

Transporte de máquinas e seus acessórios	1.865\$100
Despesa de alfandega	1.534\$560
Telegramma	58700
Aquisição de um caisso em Santa Maria	1155000
Isoladores	781\$496
Arame de cobre	635\$585
Ferramentas	<u>1.930\$100</u>
	6.738\$141

Montagens

Eugenheiros	1.200\$000
Operários	2.713\$8750
Péões	4.799\$970
Impõiteiros	2.192\$198
Diversos melhoramentos materiais de instalação	<u>573\$500</u>
	9.945\$361
	21.304\$779

Balanço do movimento do depósito de materiais de instalação:

Entrada

Comprado de diversos	25.914\$930
Existente em depósito em 31 de Dezembro de 1918	<u>15.906\$703</u>
	41.821\$633

Saída

Fornecido a montagem do novo agregado	13.292\$542
Fornecido a conservação	3.610\$065
Vendidos a dinheiro	10.974\$850
Existente em depósito em 31 de Dezembro de 1917	<u>18.785\$108</u>
	46.462\$565

Recapitulação

Saída	46.462\$565
Entrada	41.821\$633
Balanço	<u>4.640\$932</u>
	46.462\$565

Sociedade de Electricidade Municipal de Passo Fundo, 31 de Outubro de 1918.

O Encarregado,
Eduardo Cossentti

SECÇÃO DE OBRAS



SEÇÃO DE OBRAS

Descrição dos trabalhos executados no anno de 1917

PERCINTAS

Rua General Netto:

Mão de obra:	52,40×1\$200.	62\$800
Pedras:	10,48×5\$000.	52\$400
		<u>115\$200</u>

Rua R. Constant:

Mão de obra:	35,00×1\$200.	66\$000
Pedras:	11,30×5\$000.	56\$500
		<u>121\$500</u>

Rua F. dos Reis:

Mão de obra:	45,40×1\$200.	66\$800
Pedras:	9,80×5\$000.	49\$000
		<u>103\$800</u>

Praça da República:

Mão de obra:	53,00×1\$200.	66\$400
Pedras:	10,66×5\$000.	53\$300
		<u>117\$700</u>

Avenida Brasil:

Mão de obra:	258,00×1\$200.	441\$794
Pedras:	57,16×5\$000.	285\$800
		<u>727\$594</u>

Rua Moren:

Mão de obra:	31,80×1\$200.	38\$160
Pedras:	6,06×5\$000.	31\$500
		<u>69\$660</u>

Rua Coronel Chacala:

Mão de obra:	20,00×1\$200.	24\$000
Pedras:	4,00×5\$000.	20\$000
		<u>44\$000</u>

Praça Marechal Floriano:

Mão de obra:	58,20×1\$200.	69\$840
Pedras:	11,64×5\$000.	58\$300
		<u>128\$140</u>

Rua Bento Gonçalves:

Mão de obra:	61,60×1\$200.	61\$820
Pedras:	10,32×5\$000.	51\$500
		<u>113\$820</u>

Rua Jacaby:

Mão de obra:	48,72×1\$200.	58\$444
Pedras:	9,74×5\$000.	58\$700
		<u>107\$144</u>

Rs.



16478218

SARGETAS

Rua da Brasil:

Mão de obra:	286,80×1\$200.	573,60	1408800	3428800
Pedras:	52,18×5\$000.	260,90	1308800	2608800
				6288700

Rua Jucury:

Mão de obra:	73,95×1\$200.	147,90	888740	888740
Pedras:	14,79×5\$000.	73,95	738860	1628700

Rua Marechal Floriano:

Mão de obra:	23,20×1\$200.	46,40	388960	388960
Pedras:	6,66×5\$000.	33,30	338900	738900

Rua Morow:

Mão de obra:	53,20×1\$200.	106,40	438840	438840
Pedras:	10,64×5\$000.	53,20	538900	1178900

Rua Bento Gonçalves:

Mão de obra:	118,30×1\$200.	236,60	1418960	1418960
Pedras:	23,66×5\$000.	118,30	1188900	2908900

Rua Capitão Eleutherio:

Mão de obra:	207,60×1\$200.	415,20	2628120	2628120
Pedras:	41,52×5\$000.	207,60	2078600	6768720

Rua Coronel Chieusa:

Mão de obra:	125,00×1\$200.	250,00	1508000	1508000
Pedras:	25,00×5\$000.	125,00	1258000	2758000

Rua General Ororó:

Mão de obra:	117,00×1\$200.	234,00	1408400	1408400
Pedras:	23,40×5\$000.	117,00	1178000	2678400

Rua General Netto:

Mão de obra:	102,00×1\$200.	204,00	1228520	1228520
Pedras:	20,40×5\$000.	102,00	1028100	2248620
Total R\$.				2.6758620

DRENOS E BOEIROS

Rua Jacuhy :

Mão de obra :	7.500×5\$000		
Pedras :	7.500×5\$000	37\$500	75\$000

Avenida Brasil :

Mão de obra :	7.200×5\$000		
Pedras :	7.200×5\$000	36\$000	72\$000

Rua General Osório :

Mão de obra :	5.200×5\$000		
Pedras :	5.200×5\$000	26\$000	52\$000

Rua Rento Gonçalves :

Mão de obra :	2.200×5\$000		
Pedras :	2.200×5\$000	11\$000	11\$000

Rua Coronel Chacrinha :

Mão de obra :	7.775×5\$000		
Pedras :	7.775×5\$000	38\$875	77\$750

Rua Capitão Kleinherz :

Mão de obra :	3.735×5\$000		
Pedras :	3.735×5\$000	18\$675	37\$350

Total Rs

336\$100

PONTES

Ponte do Butid (3º distrito) :

Madeiras : diversos preços		281\$500	
Fretes, transporte		53\$500	
Ferragens		276\$800	
Carpinteiros e serventes		1.645\$800	
Empedramento e aterros		367\$150	5.235\$850

Pontilhão do Pinheiro Torto (1º distrito) :

Madeiras, ferragens e mão de obra		355\$400	355\$400
-----------------------------------	--	----------	----------

Ponte do rio da Glória (2º distrito) :

Concertos, substituição de vigas		300\$000	300\$000
----------------------------------	--	----------	----------

Ponte do rio da Farra (4º distrito) :

Pequenos reparos		48\$600	43\$600
------------------	--	---------	---------

A transportar

5.934\$350

Transporte.....

Ponte do rio Passo Fundo (1º distrito):	250\$000	250\$000
Substituição de coulhos.....		
Pontilhão do Rio Preto (3º distrito):	100\$000	100\$000
Concertos.....		
Pontilhões no 5º distrito:		
Construção de estivas e concertos.....	524.8900	524.8900
Pontilhão da Tapera (7º distrito):		
Concertos.....	150\$000	150\$000
Pontilhão no 2º distrito:		
Construção de pontilhões.....	2.28000	272.8000
Total Re.....		7.961.8260

TURMA URBANA

Especificação dos serviços de cada mês:

JANEIRO: Aterro na Avenida Brasil com terra excavada e transportada do corte à rua 7 de Setembro, com o volume de 774 m ³ . Limpeza de sargetas e composturas de diversas ruas.....	1.421.8150
FEVEREIRO: Corte à rua 7 de Setembro, aterro na Avenida Brasil, e rua Coronel Chieuta, nos primeiros dias do mês, depois, trabalhos de terraplanagem na estrada de Passo Fundo à Maran, compreendendo uma variante de 260 mts, valletas, etc.....	908.700
MARÇO: Assentamento linha «Discouville», do zento nos fundos do Club Commercial ao aterro na Avenida Brasil. Corte, 523 mts 3: aterro e transporte, egaes volumes.	1.388.8091
Movimento de terras, para o afundamento de um trecho de 200 mts, na rua Bento Gonçalves.....	6388.706
ABRIL: Trabalhos fôra, no 3º distrito. Confecção de aterro de acesso na extremidade sul da ponte do Basti.....	996.8725
MAG: Reparação geral das ruas, e desentulhamento das valletas de excretos, exigida com a entrada do inverno.	754.8900
JUNHO: Prosseguiram os trabalhos do mês anterior. Limpeza de 1.800 metros de sargetas, em diversas ruas. Excavação e remoção de terras às ruas General Ozorio, Jacaú e Moron. Volume total 262 m ³ .	869.8750
JULHO: Excavação de remoção de terras: Rua General Netto 155 m ³ ; e Rua Moron 218 m ³ . Concertos e excretos à rua Capitão Eleitor em um percurso de 600 mts. Plantações de plátanos na Avenida Brasil e praças.....	6.876.8930
A traçaparia.....	

Transporte

AGOSTO: Prolongamento em linha recta da Avenida Brazil, até o rio Passo Fundo, de acordo com o projecto: rendanga de cercas, movimento de terras em volume de 408 m ³ , valeltas interiores, etc.	6.876\$000
SETEMBRO: Remoção de montes de terras excavadas das ruas Coronel Chaves, Benito Gonçalves e General Ozorio. Aterro à rua Capitão Eleutherio, proximo ao Moinho Rio Grandense, trabalhando duas turmas, sendo uma por cinta desse estabelecimento, empregada na excavação da expansão para o predio e a outra, da Intendencia, removendo e distribuindo as massas	8.244\$240
OCTUBRO: Compostura geral em trecho de 8 kilómetros da estrada da cidade ao Palador, comprendendo destacamento na pica da Pinheiro Torto, cortos, sterros, etc. Trabalho no corte atrás do Club Commercial.....	1.016\$800
NOVEMBRO: Proseguimento de corte atrás do Club Commercial e aterro na Avenida. Excavação na rua General Ozorio para abalaustramento. Terras removidas para as ruas Benito Gonçalves e Cap. Eleutherio. Composturas do Passo do rio P. Fundo e da estrada, nas imediações. Idem, na estrada da cidade ao arroio dos Brittões, num percurso de 3.500 metros.....	9.188\$750
DEZEMBRO: Proseguia o corte atrás do Club Commercial, nos primeiros do mês, ficando ultimado, para aproveitamento da terra no aterro da Avenida. Excavação na rua Jacaby. Composturas das estradas que partem da cidade para o Pontão, Marau, Pinheiro Porto e engenho do Sr. Leonço Ricco.....	1.000\$570
Total	9.288\$600
	11.625\$886

TURMA RURAL

Sob a capatazia do Sr. Alvaro Severo Schell, a turma rural, durante o anno trabalhou nos serviços de diversas estradas nos distritos dispendendo	4.750\$800
--	------------

EXTINÇÃO DE FORMIGAS

238 formigueiros foram dizimados, em 1917, sendo 84 no cemiterio público e imediações desta. Salaríos ao encarregado e venenos empregados.....	863\$000
--	----------

ESTRADAS

Conserto da estrada de Passo Fundo a Sananduva.....	895\$000
Consertos nas estradas dos 4º, 6º, e 9º distritos.....	1.085\$300

2.580\$300

DIVERSOS

Construção de uma balsa para o passo da Fazenda Quatro Irmãos.....	544\$000
Idem, idem, no rio Passo Fundo.....	700\$000
Construção de um poço, ajardinamento e cercas na praça de Não-me-toque, e aquisição de bancos, cadeiras e mesinhas de ferro para o Kioski, conforme factura de Weirig & Cia.....	2.265\$650
Augmento do quartel na sede do 3º distrito, Marau.....	975\$700
Concertos de cercas na Colonia Municipal.....	60\$000
Montagem de uma hidráulica provisória no rio Passo Fundo, sectionada á electricidade.....	446\$950
Conservação das praças, avenidas, viveiros e sementos.....	3.614\$386
Aquisição de sementes e plantação de eucalyptos.....	150\$500 8.226\$186

Descrição das composturas de estradas efectuadas, nos distritos de Passo Fundo, durante o exercício de 1917

1º DISTRICTO:

Compostura na estrada dos «Bentos», num percurso de meia legua, constando esse serviço, em remoção de terra, abertura de valletas e desmatamento.	
140 jornais a 38000.....	420\$000
Compostura na estrada dos «Bentos», na extensão de 2 kilometros, constando de côrtes, remoção de terra e arrastamento de pedras.	
130 jornais a 38000.....	330\$000
Compostura na estrada do «Barracão», no percurso de 1 kilometro constando de remoção de terra, escavações e abertura de valletas.	
135 jornais a 38000.....	405\$000
Compostura na estrada do «Paiol de Telha», no percurso de 2 kilometros, constando de côrtes, remoção de terra e arrastamento de pedras.	
135 jornais a 38000.....	405\$000
Compostura na estrada que vae desta cidade ao Marau, num percurso de 1500 metros, constando de remoção de terra, côrtes e desvio de águas.	
100 jornais a 38000.....	300\$000
Compostura na estrada do Marau, em diversos pontos, num percurso de 4 kilometros, constando de escavações e aterros.	
100 jornais a 38000.....	300\$000
Compostura na estrada que desta cidade conduz á Usina Electrica, num percurso de 1500 metros, constando de aterros e valletas.	
100 jornais a 38000.....	300\$000
A transportar.....	2.526\$000

Transporte

2520\$000

2º DISTRITO:

Compostura na estrada geral do Matto Castelhano, num percurso de 2800 metros, constando de desmatação e escavações,
66 jornaes a 38\$000

128\$000

Concertos de estradas na segunda secção, a cargo do comissário
Amentino Alves Hibello,
90 jornaes a 38\$000

342\$000

Concertos de estradas na primeira secção, nas proximidades da posse-
ção do Campo do Melo,
115 jornaes a 38\$000

435\$000

Concertos de estradas na 3ª secção, a cargo do comissário Arcelio
de Souza Neto, constando de desmatação e movimento de terra,
105 jornaes a 38\$000

315\$000

3º DISTRITO:

Compostura na estrada de Sansaduba em direcção à barra do rio «Li-
geiro», passando pela Floresta Protectora, num percurso de 5
kilometros,

150 jornaes a 38\$000

450\$000

Compostura na estrada que vai de Sansanduba ao 2º distrito, partin-
do do arroio dos «Coroados», com um percurso de 18 kilometros
constando de desmatação, etc.

150 jornaes a 38\$000

450\$000

Compostura na estrada geral, que conduz de Erechim a Sansanduba,
em direcção à sede Teixeira, constando de remoção de terra, os-
cavações e desmatação, num percurso de 8 kilometros.

150 jornaes a 38\$000

450\$000

Compostura na estrada, que partindo do arroio Cachoeira em direcção
à sede Teixeira, vai ter à estrada de Sansanduba a Passo Fundo,
num percurso de 12 kilometros, constando de desmatação,
etc.

150 jornaes a 38\$000

450\$000

Compostura na estrada, que partindo da casa de Francisco José do
Prado, em direcção do rio Carreteiro, conduz sítio a essa Manoel
Antônio, num percurso de 2 kilometros, constando de movimen-
to de terra e desmatação.

115 jornaes a 38\$000

345\$000

Compostura na estrada, que partindo do rio Carreteiro, vai ter à sé-
de Teixeira, num percurso de 5 kilometros, constando de desmat-
tação, etc.

A transportar

5,703\$000

Transporte.....	570\$000
115 jornadas a 2\$000.	345\$000
Compostura na estrada, que partindo do rio Bonito vai ter á estação do Sertão, num percurso de 6 kilometros.	450\$000
120 jornadas a 2\$000.	450\$000
Compostura na estrada, que partindo da divisa do 2º distrito, em di- reção á sede Teixeira, num dos Jorjes, a entroncar na estrada que vai á Samandava, num percurso de 5 kilometros, constando de desmattação, etc.	450\$000
130 jornadas a 2\$000.	450\$000
Compostura na estrada, que partindo do alto Carreiro, dirige-se ao 2º distrito, num percurso de 6 kilometros e concerto na estrada que partindo da nova sede dos allelés, dirigindo-se ao Matto Castelhano, num percurso de 4 kilometros, constando de des- mattação, etc.	420\$000
140 jornadas a 2\$000.	420\$000
Compostura na estrada, que partindo da estrada de Samandava, vai em direcção a vila de Setembro, num percurso de 4 kilome- etros, e concerto na estrada, que partindo desta, vai em direcção á casa de Silverio G. de Araujo, num percurso de 2 kilometros, constando ambas de desmattação.	450\$000
150 jornadas a 2\$000.	450\$000
Desmattação e movimento de terra, nas estradas da 10ª secção a car- go do comissário Francisco de Paula Teixeira.	372\$000
124 jornadas a 2\$000.	372\$000
5º DISTRITO	
Compostura na estrada do Taquary ao Carijá, num percurso de 16 ki- lometros, constando de desmattação.	
150 jornadas a 2\$000.	450\$000
Compostura na estrada, que partindo da estrada geral do Marau, vai ao engenho do Satyrio, num percurso de desmattação e movi- mento de terra.	
90 jornadas a 2\$000.	270\$000
Compostura na estrada do Taquary ao Rio Branco, num percurso de 10 kilometros, constando de desmattação.	
90 jornadas a 2\$000.	270\$000
Compostura da estrada do Taquary á Cachoeirão, no percurso de 10 kilometros, constando de escavações e desmattação.	
150 jornadas a 2\$000.	375\$000
A transportar.	9-645\$000

Transporte

Compostura na estrada do Cachoeirão ao Maricá, num percurso de 6 kilometros, constando de desmatação. 120 jornadas a 3\$000	3645\$000
Compostura na estrada do Rio Branco ao Thomazzoni, num percurso de 8 kilometros, constando de desmatação e escavações. 125 jornadas a 3\$000	375\$000
Compostura na estrada do Taquary à casa de «Chico Soldado», num percurso de 6 kilometros, constando de movimento de terra e des- matação. 125 jornadas a 3\$000	375\$000
Compostura na estrada do Taquary ao lageado «Gritador», num per- curso de 7 kilometros, constando de desmatação. 120 jornadas a 3\$000	360\$000
Compostura na estrada do Taquary ao lageado Sestuado, num percar- so de 9 kilometros, constando de desmatação. 120 jornadas a 3\$000	375\$000

7º DISTRICTO

Compostura na estrada do arrojo Bonito à Não-me-Toque, num per- curso de 4 kilometros, constando de roçadas, escavações e des- toucamientos. 120 jornadas a 3\$000	375\$000
Compostura na estrada de Não-me-Toque á S. Bento, num percurso de 5 kilometros, constando de roçadas e escavações. 130 jornadas a 3\$000	390\$000
Compostura na estrada da linha «Mantiqueira» ao Colorado, num per- curso de 5 kilometros, constando de roçadas e escavações. 125 jornadas a 3\$000	375\$000
Compostura na estrada do Lageado do Neitsack ao «Central» num per- curso de 8 kilometros, constando de escavações, valletas e 2 pon- tilhões. 115 jornadas a 3\$000	465\$000
Compostura na estrada dos Kermes á Limeira, num percurso de 7 ki- lometros, constando de roçadas, remoção de terra e 2 bosques. 150 jornadas a 3\$000	450\$000
Compostura na estrada que partindo na direcção da casa de Neitsack, vai á Ogerisa, num percurso de 7 kilometros, constando de es- cavações e valletas: 150 jornadas a 3\$000	450\$000
A transportar.	14.010\$000

Transporte.....	14.010\$000
Compostura na estrada do Lagendinho ao Arroio Bonito, num percurso de 7 kilómetros, constando de roçadas, escavações e valeltas. 150 jornaes a 2\$000	465\$000
Compostura na estrada da Linha Alboná até o rio Jacuhy, constando de roçadas e escavações, num percurso de 6 kilómetros. 145 jornaes a 2\$000	435\$000
Compostura na estrada, que partindo do arroio Tapera, vai até os Dois Marcos, constando de escavações e valetas. 150 jornaes a 2\$000	540\$000
Compostura na estrada, que partindo dos Dois Marcos e seguindo pela linha Theotoniz, vai até um afluente do rio Valoroso, constando de escavações, valetas e roçadas. 134 jornaes a 2\$000	432\$000
Compostura na estrada entre a portação da Tapera e o rio Colorado, na Linha Bella Italia, constando de desmatagem e movimento de terra. 155 jornaes a 2\$000	555\$000
Compostura na estrada no trecho entre o afluente do rio Valoroso até o rio Jacuhy, constando de desmatagem e aterros. 160 jornaes a 2\$000	480\$000
Compostura na estrada entre o Lageado Raso e o arroio do Posto, num percurso de 4 kilómetros, constando de roçadas e escavações. 155 jornaes a 2\$000	465\$000
Compostura na estrada entre o passo do rio da Glória a sair do campo, num percurso de 5 kilómetros, constando de escavações, roçadas, desbocamentos e um bocino. 160 jornaes a 2\$000	480\$000
Compostura na estrada entre o passo do rio Herval até o Lageado Raso, num percurso de 6 kilómetros, constando de roçadas e remoção de terra. 155 jornaes a 2\$000	465\$000
Compostura na estrada entre a ponte do rio da Glória e o Campo, num percurso de 7 kilómetros, constando de escavações e roçadas. 160 jornaes a 2\$000	480\$000
Compostura na estrada, que partindo do Fachinal vai á Nilo me Toque, num percurso de 8 kilómetros, constando de roçadas, desbocamentos e postilhões. 150 jornaes a 2\$000	450\$000
Compostura na estrada entre o rio da Glória e o Rio Grande, num A transportar.	19.227\$000

Transporte

percurso de 7 kilometros, constando de roçadas, deslocamentos e sierros.	19.227\$000
150 jornadas a 3\$000	450\$000
Compostura na estrada entre o Fachinal e Colonia, num percurso de 5 kilometros, constando de roçadas, deslocamentos e pontilhões.	450\$000
150 jornadas a 3\$000	450\$000
Compostura na estrada, que partindo da beira do campo vai á Colonia Ernestina, num percurso de 6 kilometros, constando de roçadas, escavações e aterros.	450\$000
150 jornadas a 3\$000	450\$000
Composturas nas estradas :	
Uma que partindo do engenho dos Müller, vai á ponte dos Ferrari, num percurso de 6 kilometros; outra que partindo do engenho de Hoffmann, vai á divisa do 3º distrito, num percurso de 5 kilometros, constando de roçadas, deslocamentos e escavações.	450\$000
150 jornadas a 3\$000	450\$000
Compostura na estrada a partir da ponte do Colorado á ponte dos Ferrari, constando de roçadas, deslocamentos e um boeiro.	450\$000
155 jornadas a 3\$000	465\$000
Compostura na estrada entre o Arroio Bonito e o Rio Colorado, num percurso de 6 kilometros, constando de roçadas, deslocamentos e movimento de terra.	465\$000
155 jornadas a 3\$000	465\$000
Compostura na estrada entre a casa de Luis Tassbel e o Pontilhão Velho, num percurso de 3 kilometros, constando de roçadas, escavações e valeltas.	465\$000
155 jornadas a 3\$000	465\$000
Compostura na estrada entre o engenho de G. Bender e o rio Colorado, num percurso de 5 kilometros, constando de roçadas, escavações e 3 boeiros.	480\$000
160 jornadas a 3\$000	480\$000
Compostura na estrada entre a barra do rio Colorado e o Arroio Bonito, num percurso de 6 kilometros, constando de escavações, roçadas e pontilhões.	480\$000
160 jornadas a 3\$000	480\$000
Compostura na estrada entre o passo do rio da Gloria e a casa de Afonso Aichler, constando de desmatamento e movimento de terra.	480\$000
150 jornadas a 3\$000	480\$000
A transportar	23.822\$000

Transporte	23.832\$000
Compostura nas estradas da 15ª secção a cargo do comissário Pedro Soelig, constando de desmatação e movimento de terra.	
200 jornaes a 38\$000	760\$000
Desmatação e movimento de terra, nas estradas da 9ª secção a cargo do comissário João de Mours Lima.	
125 jornaes a 38\$000	462\$500
9º DISTRICTO	
Compostura na estrada entre o Arroio Grande e Bôa Esperança, num percurso de 12 kilómetros, constando de roçadas e desterramentos.	
80 jornaes a 38\$000	304\$000
Compostura na estrada entre o Carijo Velho e o engenho de Archangelo Baggio, num percurso de 10 kilómetros, constando de desmatação.	
125 jornaes a 38\$000	465\$000
Desmatação na estrada entre a sede da colónia Saldanha Marinho e Bôa Esperança, num percurso de 18 kilómetros.	
300 jornaes a 38\$000	114\$000
Compostura nas estradas da 7ª secção a cargo do comissário Pedro Wendelino Urnau, constando de desmatação e movimento de terra.	
225 jornaes a 38\$000	855\$000
Desmatação e escavações na estrada entre a ponte do rio das Almas até sair no campo, num percurso de 12 kilómetros.	
155 jornaes a 38\$000	583\$000
Escavações e desmatação na estrada entre o passo do moinho dos Gobbi até sair no campo, num percurso de 10 kilómetros.	
160 jornaes a 38\$000	604\$000
Desmatação e escavações na estrada entre a linha da área do Bugoráni à povoação Selbach, num percurso de 4 kilómetros.	
150 jornaes a 38\$000	572\$000
Desmatação e escavações na estrada entre o passo de Colorado à sanga do Alambíki, num percurso de 3 kilómetros.	
150 jornaes a 38\$000	570\$000
Desmatação na estrada entre a sede da colónia Selbach e Bôa Esperança, num percurso de 13 kilómetros.	
215 jornaes a 38\$000	817\$000
Movimento de terra efectuado na mesma estrada:	
190 jornaes a 38\$000	722\$000
A transportar	570\$000
	30.537\$000

Transporte.....	30.637\$000
Desmatação, escavações e pontilhões na estrada entre a barra do Colorado e a barra do Arroio Grande, num percurso de 10 kilómetros.	
150 jornaes a 3\$000.....	450\$000
Desmatação na estrada entre o Arroio Grande e a sede da colônia Selbach, num percurso de 18 kilómetros.	
150 jornaes a 3\$000.....	450\$000
Desmatação e pontilhões na estrada entre a linha Selbach e barras do Colorado, num percurso de 10 kilómetros.	
150 jornaes a 3\$000.....	450\$000
Total.....	31.902\$000

RECAPITULAÇÃO

Percertas.....	1.647\$916
Sargentas.....	2.675\$600
Drenos e boeiros.....	305\$100
Pontes.....	7.261\$250
Turma urbana.....	11.625\$896
Turma rural.....	4.750\$800
Extinção de formigas.....	865\$868
Estradas.....	2.880\$200
Diversos.....	8.226\$186
Concertos de estradas (verba extraordinária).....	31.902\$000
Total rs.....	72.171\$103

EXPEDIENTE

REQUERIMENTOS — Durante o anno de 1917, foram informados por esta Secção 74 requerimentos sobre concessões e transferências de terrenos.

ALINHAMENTOS E ALTURAS DE SOLEIRAS — Foram dados alinhamentos e alturas de soleiras a 26 edificações e remodelações.

ORGANISACÃO DA PLANTA GERAL DO MUNICÍPIO — Colligidas e copiadas diversas plantas de medições judiciais e particulares, prosseguidas no município, reduzidas para escala de 1 para 200.000 metros, e assentando-as entre si, foi iniciada em 1917 a organização da planta geral de Passo Fundo. A dificuldade, entretanto, para obtenção de algumas áreas medidas dificultaram o acabamento de tal planta. As condições desta, contudo, delineado como já está o perímetro do município, oferecem já valiosos subsídios para o fim em vista.

PLANTA CADASTRAL DA CIDADE -- O levantamento da planta cadastral da cidade, está levantada e desenhada. Comprehendo esse importante serviço as seguintes partes:

- 1) Rede de triangulação, calculada trigometricamente.
- 2) Levantamento da planta da cidade, com alinhamentos por todas as ruas e travessas, amarrados rigorosamente nos vértices da triangulação.
- 3) Perfil de nivelação das ruas e travessas.
- 4) Levantamento do perímetro urbano, pelo processo analytical.
- 5) Demarcação de lotes urbanos.

A planta da cidade, inclusive perímetro urbano, está desenhada na escala de 1:500, comprehendendo diversas folhas de desenho; e na escala reduzida de 1:6.000 em uma só folha.

Os perfis de nivelação das ruas estão desenhados nas escalas: horizontal 1:200 e vertical 1:100. Nesses, a carmís, estão traçadas as linhas de *Gráde*. Em livro de registro especial de nivelação estão consignadas as contas dos diversos pontos visados, pontos de «R» e «N» e alturas de cortes e aterros. Em brochuras figuraram todos os cálculos preliminares efectuados.

Seção de Obras da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 15 de Outubro de 1918.

Renato Sá Britto
Engenheiro municipal

SECÇÃO DE HYGIENE

Carasinho, 9 de Outubro de 1918.

Hlmo Sr. Tenente-Coronel Pedro Lopes de Oliveira

Digníssimo Intendente de Passo Fundo

Amigo e Sr.

Tendo sido, à vinte e três de Agosto do corrente anno nomeado por V. S. para exercer o cargo de médico municipal, em Carasinho, quero mais uma vez deixar bem patente a minha gratidão, pela generosa atitude que para comigo distveste, cumprindo o grato dever de abaixo vos dar alguns dados de observações e serviços prestados na gestão de meu encargo:

O estado sanitário deste distrito pôde ser considerado como lisonjeiro, não obstante ter grassado ultimamente o sarampo, victimando algumas crianças devido a complicações, na sua maioria para o lado gasto-intestinal. Houve também alguns casos fatais de pneumonia, que com carácter epidémico grassou aqui na mesma época do sarampo. A tuberculose victimou apenas, no longo espaço de um anno, 2 pessoas, isto devido ao salutar clima da região serrana, onde a oxigenação é abundante.

Lembro à V. S. a criação de uma limitada verba, para a aquisição de medicamentos destinados a socorrer os indígenas deste distrito, bem como para auxiliar de vez em quando, a publicação de impressos, a serem distribuídos nas colônias e engenhos, contendo princípios de hygiene, e conselhos referentes à alimentação de crianças, que muitas vezes são victimadas pela ignorância, de seus pais. Como não desconheceis: a pobreza de nosso vasto solo, constitue o factor principal de nosso progresso, que tanto desejamos, não devendrás poupar sacrifícios para conjurar o mal, que ameaça a nossa população.

Durante o curto período que exerce minhas funções, atendi em meu consultório 17 doentes, 6 em domicílio, praticando ainda uma intervenção cirúrgica. O óbituario de Outubro de 1917 á Setembro de 1918 foi de 72 óbitos, conforme podeis verificar pela relação que anexo vos envio, sendo em relação para a população do distrito, uma porcentagem baixa.

Eis Sr. Intendente, em poucas linhas os factos que julgo necessário apresentar no relatório que vos envio. Sem mais, aproveito o ensejo para manifestar-vos os meus protestos de alta estima e consideração, e sou de V. S. S. Amigo. Olho.

Dr. Euzebio Araujo



